

GUIA PARA O INVESTIMENTO





O presente Guia, desenvolvido pela
OPEN - Oportunidades Específicas de Negócio,
insere-se no âmbito do projeto “Dá-te a Conhecer”.

Através desta iniciativa, pretende-se conferir
maior notoriedade às oportunidades da Marinha
Grande, numa perspetiva de consolidação da sua
competitividade territorial e visibilidade externa,
através da articulação ativa com outros concelhos.
Além do Município da Marinha Grande, são parceiros
deste projeto, o Município do Fundão, o Município
de Montemor-o-Novo e o Município de Oliveira
de Azeméis.

***A iniciativa “Dá-te a Conhecer”,
que se caracteriza, sobretudo,
por uma sólida expressão de
cidadania, ampla e abrangente,
assenta, numa visão cosmopolita
e aberta ao mundo, com recurso
a métodos comparativos e observação
de boas práticas dos parceiros da
iniciativa, que mais não visam do
que a partilha de experiências
e estimular a criatividade e o
empreendedorismo local.***

Joaquim Menezes
Presidente do Conselho de Administração da OPEN

Índice

MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE	8
Caracterização do território	12
Áreas de acolhimento empresarial	15
ZONAS INDUSTRIAIS	15
Marinha Grande (Casal da Lebre)	15
Vieira de Leiria	16
Marinha Pequena	16
APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ATIVIDADE EMPRESARIAL	17
ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande	17
OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	17
CEFAMOL – Associação Nacional de Indústria de Moldes	17
Centro Empresarial da Marinha Grande	17
Principais setores de atividades	18
Moldes	18
Plástico	19
Vidro	19
Sistemas de incentivos fiscais e outros, bem como fontes de financiamento	20
Infraestruturas de apoio ao conhecimento e tecnologia	22
ENSINO SUPERIOR	24
Politécnico de Leiria	24
ISDOM – Instituto Superior Dom Dinis	24
ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria	24
Entidades do Sistema Científico e Tecnológico	24
CDRSP – Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (Politécnico de Leiria)	24
CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos	24
FORMAÇÃO	24
CENCAL - Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica	24
CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	24
EPAMG - Escola Profissional e Artística da Marinha Grande	24
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	25
Informação turística	26
TURISMO INDUSTRIAL	26
TURISMO DE LAZER	26
Praia de São Pedro de Moel	26
Praia da Concha	26
Praia Velha	26
Praia das Pedras Negras	26
Praia da Vieira	26
TURISMO CULTURAL	27
Museu do Vidro	27

Núcleo de arte contemporânea do Museu do Vidro	27
Museu Joaquim Correia	27
Casa da Cultura	27
Museu Santos Barosa	27
Casa-Museu Afonso Lopes Vieira	27



MUNICÍPIO DO FUNDÃO	30
Caracterização do território	34

Áreas de acolhimento empresarial	37
ZONAS INDUSTRIAIS	37
Centro de Negócios e Serviços Partilhados do Fundão	37
Parque Industrial do Fundão	37
Parque Industrial Gardunha Sul	37
Parque Industrial de Silvares	37
APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ATIVIDADE EMPRESARIAL	37
Casa-Oficina	37
Cowork Fundão	37
Incubadora A Praça	37

Principais setores de atividade	38
Agricultura - Cova da Beira	38
Indústria de Polimento de peças de joalharia	38
Biotecnologia	38
Turismo	38
Parque Fluvial da Lavandeira	38

Sistemas de incentivos e fontes de financiamento	39
---	-----------

Infraestruturas de apoio ao conhecimento e tecnologia	41
ENSINO SUPERIOR	41
Universidade da Beira Interior	41
Instituto Politécnico de Castelo Branco	41
ENTIDADES DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	42
FAB LAB - Aldeias do Xisto	42
IoT Open Lab	42
Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã	42
Polo de Investigação e Desenvolvimento em Telemonitorização para a Saúde	42
FORMAÇÃO	42
Escola Profissional do Fundão	42
Centro de Formação Avançada	42
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	42

Informação turística	43
Turismo da Natureza	43
Aldeias Históricas, Aldeias de Xisto e Casas da Floresta	43
Património histórico e cultural na cidade do Fundão	43

MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-NOVO	44
Caracterização do território	50
Áreas de acolhimento empresarial	53
ZONAS INDUSTRIAIS	53
Zona Industrial da Adua	53
APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ATIVIDADE EMPRESARIAL	54
CAME - Centro de Acolhimento às Micro PME's	54
Parque de Exposições Municipal	54
Parque de Leilões de Gado	54
Principais setores de atividades	54
Agricultura, Produção animal e Floresta	54
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	54
Sistemas de incentivos fiscais e outros, bem como fontes de financiamento	55
Infraestruturas de apoio ao conhecimento e tecnologia	56
ENTIDADES DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	56
ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo	56
NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora	56
PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia	56
FORMAÇÃO	56
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	56
Informação turística	57
Património construído e monumental	57
Património natural	57
Eventos culturais	57
■ ■ ■ ■	
MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS	58
Caracterização do território	62
Áreas de acolhimento empresarial	65
ZONAS INDUSTRIAIS E ÁREAS DE NEGÓCIO	65
Centro de Negócios da Área de Acolhimento Empresarial de Ul - Loureiro	65
APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ATIVIDADE EMPRESARIAL	65
AECOA - Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis	65
GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário	66
Projeto TIME	66
Projeto "INTEGRAR... MAIS"	66
Principais setores de atividades	66
Indústria do Vidro	66
Indústria Transformadora	66
Indústria Metalomecânica	66

Indústria da injeção de plásticos	67
Indústria alimentar, indústria da madeira e mobiliário	67
Sistemas de incentivos fiscais e outros, bem como fontes de financiamento	67
Infraestruturas de apoio ao conhecimento e tecnologia	69
ENSINO SUPERIOR	69
Universidade de Aveiro	69
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	69
FORMAÇÃO	69
CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	69
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	69
Informação turística	70
TURISMO INDUSTRIAL	70
Berço Vidreiro	70
Parque Temático Molinológico de Ul - Moinhos de Azeméis	70
TURISMO DE LAZER	70
As margens do Rio Caima	70
Parque de La Salette	70
Parque Natural de Falcos	70
Praia fluvial do Pedregulhal	70
TURISMO CULTURAL	70
Núcleo Urbano	70
Núcleo Histórico de Pinheiro Bemposta	71
Casa-Museu Regional de Oliveira de Azeméis	71
Casa Museu Ferreira de Castro	71
Museu Regional de Cucujães	71





MUNICÍPIO DA MARINHA GRANDE

Guia para o Investimento



“... o Dá-te a Conhecer é um projeto que nos honra, enquanto Município e enquanto parceiros das nossas Cidades geminadas. Como projeto conjunto, ajudará a estreitar ainda mais as relações de cooperação entre todas as nossas comunidades.”

Cidália Ferreira
Presidente do Município da Marinha Grande

Caracterização do território

A Marinha Grande é uma cidade situada na região centro de Portugal, pertencente ao distrito de Leiria, NUT III Pinhal Litoral e Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria. O município da Marinha Grande subdivide-se em 3 freguesias: Freguesia da Marinha Grande, Freguesia de Vieira de Leiria e Freguesia da Moita.

Considerada o berço da indústria do vidro, a Marinha Grande abrange uma área muito próxima dos 185,25 km², e faz fronteira a norte e leste com o município de Leiria, a sul com o município de Alcobaça e é limitado, a oeste, pelo Oceano Atlântico.

Este concelho, assume uma posição estratégica localizando-se na zona litoral do país e no centro da faixa compreendida entre as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Encontrando-se a 140km (1h20) de distância de Lisboa e a 193km (1h45) do Porto, a sua localização geográfica é, um forte poder de atração, pois

origina um intenso dinamismo empresarial e demográfico neste território, bem como, uma crescente intensidade de relações.

No que diz respeito a um panorama regional, encontra-se também muito próximo dos dois municípios da Região de Leiria com maior número de população residente e com maior volume de negócios: Leiria e Pombal, sendo a própria região da Marinha Grande um polo de atração de atividade económica.

A distância entre este município e Leiria é de aproximadamente 12km, traduzindo-se numa deslocação de aproximadamente 10 minutos.

Já no que diz respeito ao município de Pombal, encontra-se a 37km de distância, que representa uma viagem com cerca de 30 minutos.

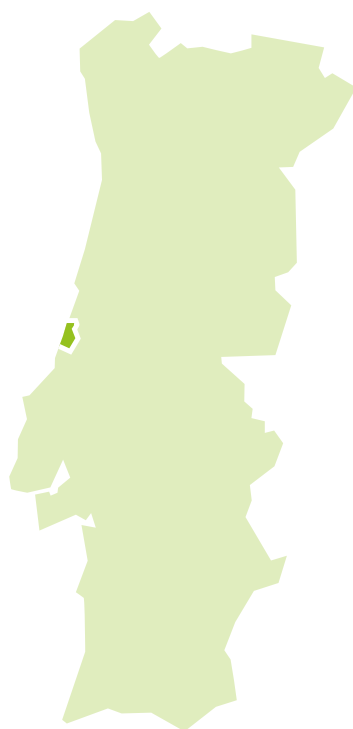


Figura I.1
Localização do município da Marinha Grande
(Panorama Nacional).

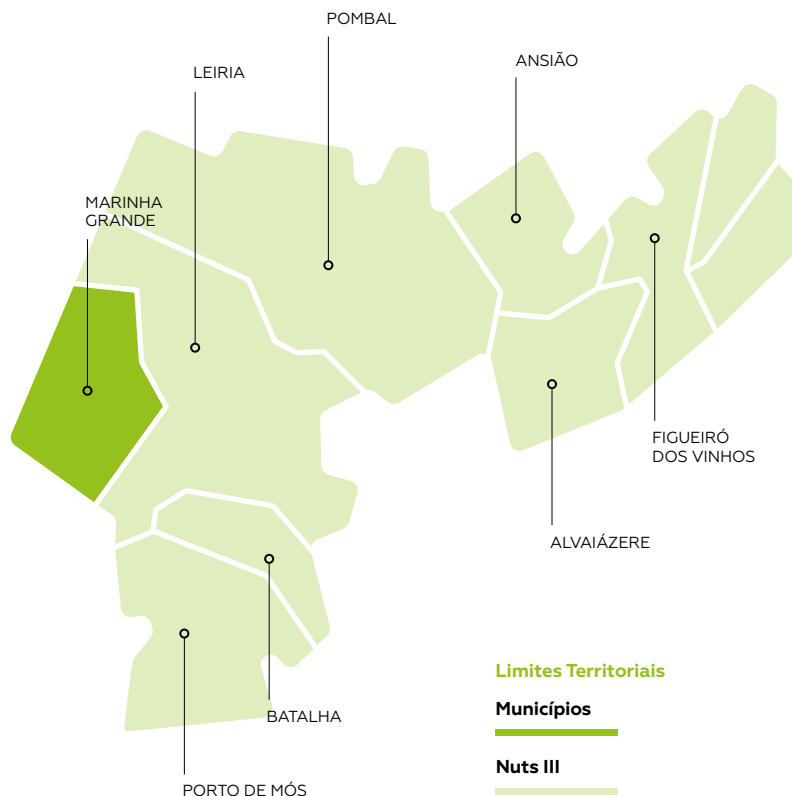


Figura I.2
Localização do município da Marinha Grande
(Panorama Regional).

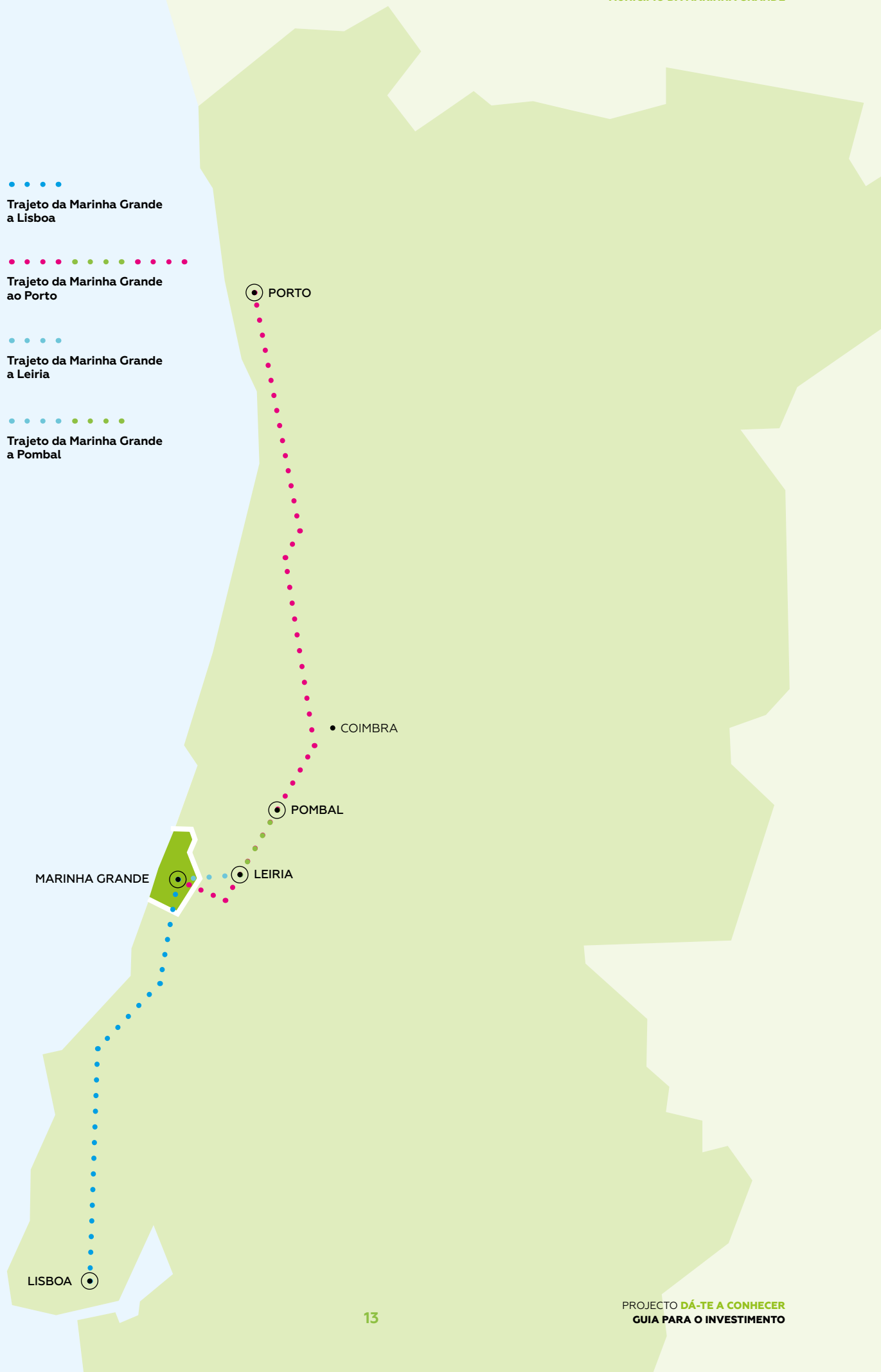
- 

Trajeto da Marinha Grande a Lisboa
- 

Trajeto da Marinha Grande ao Porto
- 

Trajeto da Marinha Grande a Leiria
- 

Trajeto da Marinha Grande a Pombal



Segundo o INE, no ano de 2017, a população residente do concelho da Marinha Grande atingiu os 38 527 habitantes. Analisando os dados com mais detalhe, verifica-se que o género feminino representa 52,68% da população, com 20 296 mulheres, superando os indivíduos do sexo masculino com 47,32% dos habitantes, ou seja, 18 231 homens.

A estrutura etária da população, é desenhada por uma pirâmide adulta, com a base e topo visivelmente mais estreitos, onde se pode verificar que os habitantes entre os 15 e os 64 anos, representam 58% da população do concelho, destacando o grupo etário dos 40 aos 44 anos que corresponde a 8,6% da população.

De acordo com as estatísticas mais recentes, a densidade populacional no concelho da Marinha Grande é de 205 habitantes por km², um valor bem superior à média do distrito de Leiria que se encontra nos 117 habitantes por km².

Tabela I.1

Nº habitantes no Município por género.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

HOMENS	MULHERES	TOTAL
18 231	20 296	38 527
47,32%	52,68%	100%

ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO 2017

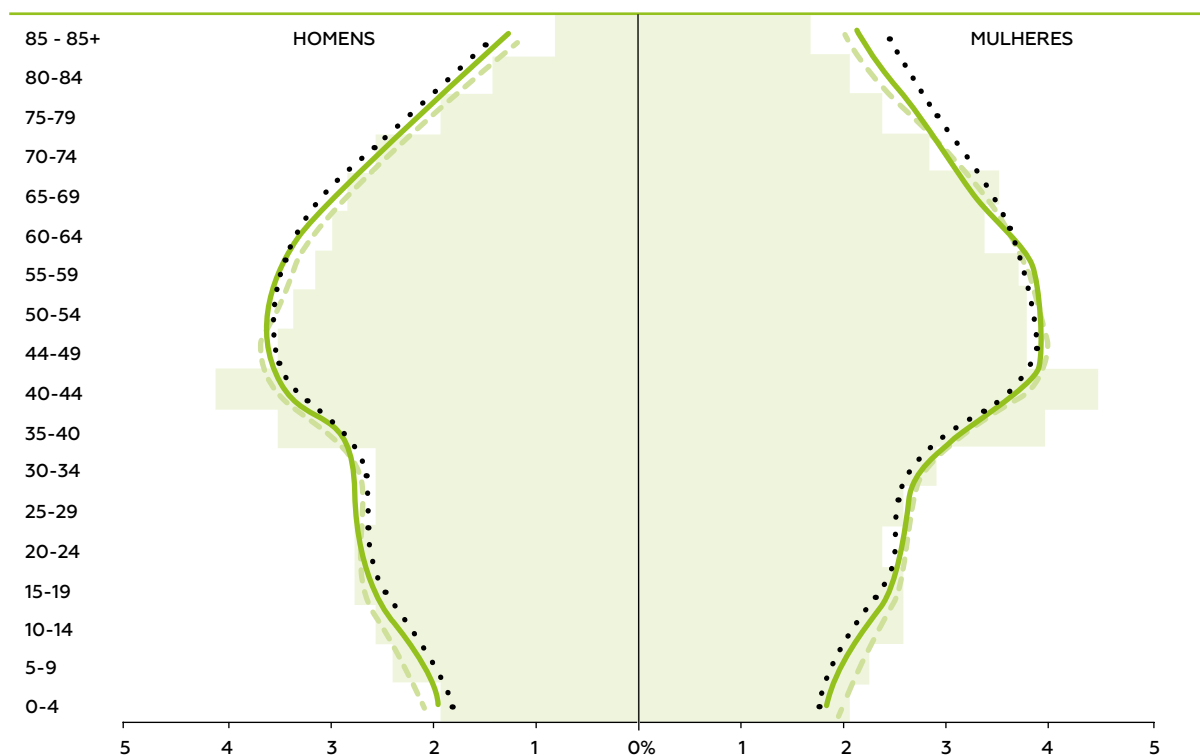


Figura I.4

Pirâmide etária da Marinha Grande em 2017.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Município

Nuts III

Nuts II

Portugal

Áreas de acolhimento empresarial

ZONAS INDUSTRIAIS

Marinha Grande (Casal da Lebre)

A Zona Industrial Casal da Lebre, encontra-se a sul do aglomerado urbano. Aqui, predominam as indústrias de moldes, vidro e plásticos, sendo estes os principais setores que dinamizam a atividade económica da região. Contudo, outras atividades económicas vão emergindo tais como, o cartão, a borracha e estruturas em aço.

O seu prazo médio de licenciamento é de 20 dias, de acordo com a RJUE.

Com uma área de 62,2 Há, esta Zona Industrial é servida, em termos de acessibilidade, por: Autoestrada A8 (a 200 metros), Estrada Nacional n.º 242 (a 500 metros), IC2 (a 10 km) e a A1 (a 25 minutos).

Tem uma área de expansão, localizada a oeste do concelho, composta por terrenos privados, para instalação de novas unidades industriais.

As infraestruturas incluem: Redes de energia elétrica; Gás natural; ETAR; Wi-Fi por fibra ótica; Água e saneamento; Centros Tecnológicos e de Apoio às Empresas.



Figura I.5
Planta da Zona Industrial da Marinha Grande

Vieira de Leiria

A Área Industrial de Vieira de Leiria está localizada a 14km da sede do concelho e a 4km da Praia da Vieira de Leiria.

Com uma área de 18,8 Ha tem como principais acessibilidades: Autoestrada A8 (a 3km), Estrada Nacional n.º 242-1 (a 800 metros) e IC2 (a 16km). Possui uma área de expansão já definida. Para além das redes de energia elétrica, água e saneamento, as infraestruturas incluem redes de Wi-Fi por fibra ótica, gás natural, água e saneamento. De acordo com a RJUE, o prazo médio de licenciamento é de 20 dias.

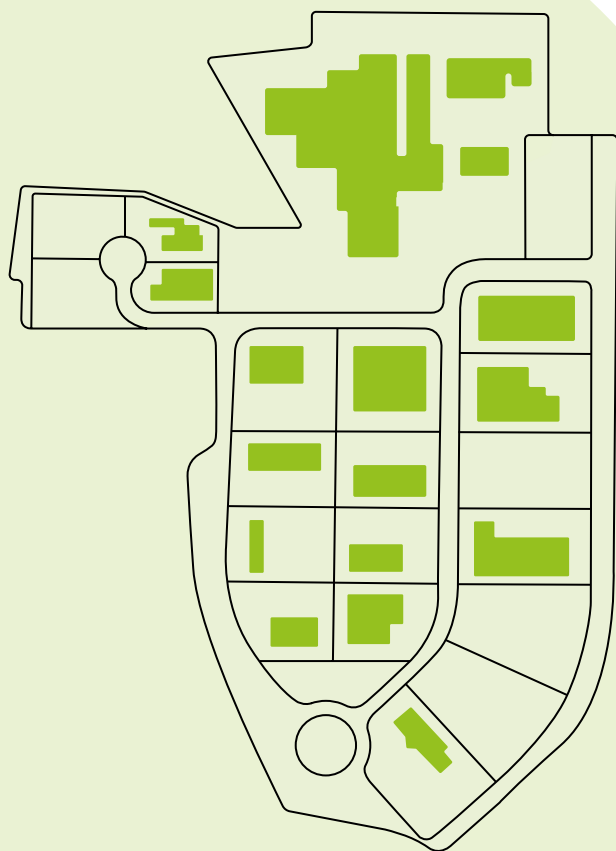


Figura I.6
Planta da Zona Industrial de Vieira de Leiria
Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Marinha Pequena

A área Industrial da Marinha Pequena, no Lugar do Pêro Neto, tem uma dimensão de 61,2 Ha, sendo os projetos a enquadrar nesta área, analisados de acordo com a especificidade de cada caso.

O seu prazo médio licenciamento é de 45 dias, de acordo com o RJUE.



Figura I.7
Planta da Zona Industrial da Marinha Pequena.
Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ATIVIDADE EMPRESARIAL

ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande

www.acimg.pt

A ACIMG é uma associação empresarial que abrange os setores comercial, industrial e de serviços.

Enquanto entidade certificada dispõe de um Plano de Formação.

Contribui para um projeto global de valorização dos recursos humanos no sentido de aumentar as competências da população ativa e desempregada.

CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes

www.cefamol.pt

A CEFAMOL, Associação Empresarial com relevância nacional, que promove o desenvolvimento e expansão do sector de moldes, a cooperação e investigação tecnológica e a formação técnico-profissional. Organiza ações de marketing internacional na procura de mercados tradicionais e novos mercados, promovendo a competitividade internacional das empresas do sector.

A instituição é considerada uma referência e permite a definição e implementação de uma estratégia concertada que promova o seu reconhecimento e notoriedade tanto a nível nacional e como internacional, bem como a sua

dinamização e desenvolvimento sustentável.

Centro Empresarial da Marinha Grande

Esta infraestrutura municipal, edificada na Zona Industrial da Marinha Grande, destina-se a dar apoio às Associações Empresariais, Empresas e Empreendedores. Disponibiliza espaços de reunião, conferências, formação e serviços com restaurante/cafetaria e um auditório num edifício municipal com uma dimensão de 2 pisos, com área aproximada de 3 320 m².

OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio

www.open.pt

A OPEN é uma incubadora de empresas sediada na Rua da Bélgica, na Zona Industrial Casal da Lebre, desde 2005. Enquanto Centro de Incubação, visa contribuir para a promoção da Inovação, do Empreendedorismo e a criação de Emprego, através do lançamento de Empresas com conceitos inovadores e do estímulo à Cooperação Empresarial, com impacto na produtividade e na competitividade regional e nacional. O seu edifício, permite acolher simultaneamente empresas de carácter industrial (até 8) e empresas de serviços (até 24). O edifício acondiciona, ainda, ao longo de três pisos, áreas de uso comum, como por exemplo, átrio e recepção, zona para arquivos, comunicações, salas de reuniões, sala de informática, sala de videoconferência e sala multi-usos.



Imagem I.1

OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio

Principais setores de atividades

Moldes

O setor dos moldes, que cresceu inicialmente com base na necessidade de moldes para a indústria vidreira, teve um grande crescimento e desenvolvimento e é, atualmente, um dos mais inovadores e de alta tecnologia em Portugal. O seu crescimento tem sido notório em vários mercados internacionais. Esta evolução deve-se à procura externa, em mercados que valorizam a competitiva relação qualidade - preço - prazos de entrega, do setor de moldes portugueses.

O setor possui um Centro de Investigação, o CENTIMFE, que dá um forte apoio às empresas nas áreas de conceção, desenvolvimento e fabrico com utilização de tecnologias de ponta.

Presentemente, os principais clientes do setor são da indústria automóvel, que representa cerca de 82%.

A quase totalidade da produção destina-se à exportação, direta ou indireta. Embora o número de mercados de destino seja muito elevado e diversificado, a maior parte das vendas dirige-se aos mercados da Alemanha, Espanha, França, Brasil e República Checa.

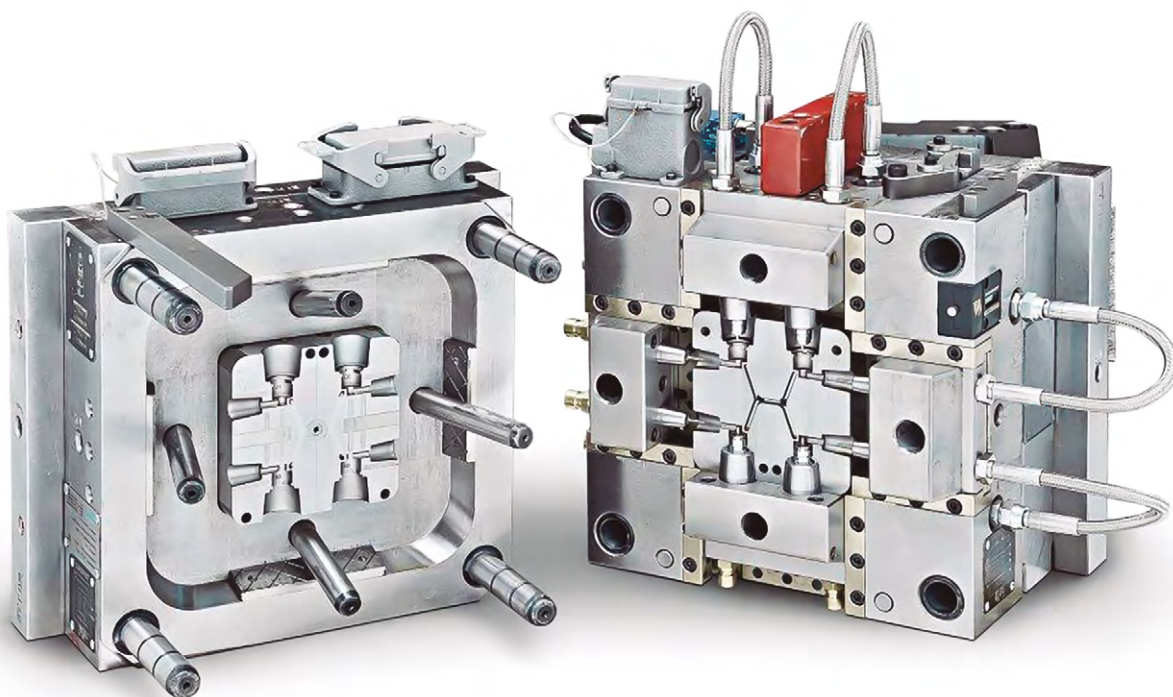


Imagem I.2
Molde de injeção



Imagem I.3
Indústria vidreira

Plástico

No seguimento da cadeia de valor da indústria de moldes surge a indústria da transformação de Plásticos. Os seus preços competitivos têm sido importantes para a produção cada vez maior na região da Marinha Grande, representando 60% do mercado nacional.

O plástico é desenvolvido através da extrusão, sopro, filme e tubo, injeção e compressão.

As suas áreas principais são desenvolvidas pelas embalagens, peças para a indústria automóvel, peças técnicas, material elétrico e eletrónico, material médico-hospitalar, plásticos reforçados com fibra de vidro, artigos domésticos e sanitários, artigos para desporto, calçado e vestuário, material para automação e transporte.

Modos de produção: Insuflação; Injeção; Extrusão; Termoformagem.

Vidro

Este setor foi o motor principal de desenvolvimento da cidade e da sua zona de influência, sendo que a Marinha Grande assegura mais de metade da produção nacional de vidro de embalagem, um dos subsectores da indústria.

O mercado externo tem vindo a aumentar ao longo dos anos devido à sua competitividade e evolução tecnológica. Os seus principais parceiros a nível internacional são a Espanha, França e Itália.

Tipos de vidro: Vidro de embalagem; Cristalaria; Vidro modelado.

Sistemas de incentivos fiscais e outros, bem como fontes de financiamento

A taxa de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) aplicável sobre a generalidade das sociedades no Concelho da Marinha Grande em 2019 é a taxa geral de 21%, sendo que alguns gastos não são considerados gastos fiscalmente aceites e outros estão sujeitos a tributação autónoma.

Para as PME, a para os primeiros 15.000€ de matéria coletável a taxa aplicável é de 17%.

Nos termos do n.º 1 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no respetivo Concelho, podendo criar um incentivo à residência no Concelho se optarem por reduzir esta participação. No Município da Marinha Grande, em 2018 este incentivo não existe.

De acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território. No Município da Marinha Grande, em 2018, a taxa de derrama era de 1,5% para sujeitos passivos com volume de negócio superior a 150.000€ e de 0,75% para sujeitos passivos com volume de negócios inferior a este montante.

Conforme o disposto no art.º 112.º do Código do Impostos Municipal sobre os Imóveis (CIMI), a taxa de Imposto Municipal sobre os Imóveis para os prédios urbanos pode variar entre 0,3% a 0,45%, de acordo com deliberação da Assembleia Municipal. Em 2018 no Concelho da Marinha Grande essa taxa era de 0,3%.

Para além dos incentivos acima referidos (redução da taxa de IRC para os primeiros 15.000€ da matéria coletável de PME, diminuição da derrama para sujeitos passivos com volume de negócios inferior a 150.000€ e taxa mínima de IMI sobre os prédios urbanos), os incentivos fiscais mais significativos são:

SIFIDE II (Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial II) – Dedução à coleta de despesas em investigação e desenvolvimento (I&D).

Aplica-se a sujeitos passivos de IRC residentes em território português que exerçam, a título principal ou não, uma atividade de natureza agrícola, industrial, comercial e de serviços e os não residentes com estabelecimento estável nesse território, que tenham despesas com I&D.

RFAI (Regime Fiscal de Apoio ao Investimento) – Dedução à coleta de IRC de uma percentagem do investimento realizado em ativos não correntes tangíveis e intangíveis.

O RFAI é aplicável aos sujeitos passivos de IRC que exerçam uma atividade inserida nos códigos da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3) indicados no diploma que o instituiu.

DLRR (Dedução por lucros retidos e reinvestidos)

- Permite às PME a dedução à coleta do IRC dos lucros retidos que sejam reinvestidos, em aplicações relevantes

O DLRR aplica-se às PME que sejam sujeitos passivos de IRC residentes em território português, bem como os sujeitos passivos não residentes com estabelecimento estável neste território, que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Remuneração Convencional do Capital Social

- Consiste na dedução ao lucro tributável de uma parte das entradas de capital efetuadas pelos detentores de capital às sociedades.

Dedução ao lucro tributável de 7% das entradas realizadas em cada exercício, com o limite de 2.000.000,00€, aplicando-se a sociedades comerciais, sociedades comerciais civis sob a forma comercial, cooperativas, empresas públicas e outras pessoas coletivas de direito público ou privado com sede ou direção efetiva em território português.

As empresas com sede ou atividade no Concelho da Marinha Grande podem concorrer aos incentivos no âmbito do Programa 2020.



Imagem I.4
Apoio ao empreendedorismo

Podem também concorrer aos incentivos geridos pelo IEFP, nomeadamente, apoio à contratação, apoio à conversão de contratos de trabalho com termo em contratos de trabalho sem termo e cheques formação.

Infraestruturas de apoio ao conhecimento e tecnologia

ENSINO SUPERIOR

Politécnico de Leiria

www.ipleiria.pt

O Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior, que iniciou a sua atividade em 1980, e que disponibiliza atualmente uma oferta formativa diversificada composta por 49 licenciaturas, 49 mestrados, 26 pós-graduações e 39 cursos técnico superior profissional (TeSP).

É a instituição de ensino mais influente na região de Leiria e Oeste, localizando os seus campus universitários em diversas cidades do distrito:

- Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Leiria;
- Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Leiria;
- Escola Superior de Saúde de Leiria - Leiria;
- Escola Superior de Artes e Design - Caldas da Rainha;
- Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar - Peniche.

A oferta formativa é direcionada para as necessidades da região, existindo cursos lecionados em regime diurno, regime pós-laboral e à distância. Além disso, alguns cursos são também lecionados em inglês, acompanhando assim o processo de internacionalização das empresas da região.

Ano após ano o número de alunos diplomados pela instituição tem aumentado e é superior a 2 200/ano. É de salientar os programas de mobilidade e cooperação internacional promovidos pelo IPL. No ano letivo 2017/2018, 331 alunos tiveram a experiência de estudarem numa instituição de ensino estrangeira, mas o inverso também se verificou recebendo 441 alunos provenientes dos

“4 cantos do mundo”.

As atividades de I&D desenvolvidas, encontram-se distribuídas por 15 unidades de investigação, que incluem o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRSP) situado na zona industrial da Marinha Grande (Casal da Lebre).

ISDOM - Instituto Superior D. Dinis

www.isdom.pt

O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis da Marinha Grande é um estabelecimento de ensino superior politécnico, não integrado, que apresenta uma oferta formativa adaptada às necessidades da região, fortemente ligada à atividade industrial e empresarial.

Com o objetivo de dar resposta às necessidades do tecido empresarial da região são lecionados:

- 5 Cursos Técnicos Superior Profissional (CTSP), salientando os cursos de Automação e Produção Industrial e Contabilidade e Gestão;
- 3 Licenciaturas, com destaque para a licenciatura em Engenharia de Produção Industrial e Gestão de Recursos Humanos;
- 10 Pós-graduações, realçando as especializações em Produção e inovação industrial e Gestão e Estratégia de Internacionalização.

ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria

www.islaleiria.pt

O ISLA - Leiria obteve o seu reconhecimento legal, enquanto estabelecimento de ensino superior, em 1990. Era, assim, autorizado o funcionamento dos primeiros cursos superiores, de Gestão de Empresas, Informática de Gestão, Secretariado e de Tradutores, que conferiam o grau de bacharelato. Nos anos seguintes, ganhou relevo a sua natureza universitária e passou a conferir o grau de licenciatura, ministrando ainda outras formações pós-graduadas.

Atualmente:

- 4 Licenciaturas: Engenharia da segurança do trabalho, Gestão comercial, Gestão de empresas e Gestão de recursos humanos;
- 1 Mestrado em Gestão de recursos humanos;
- 17 Pós-graduações/MBA, a maioria na área da Gestão de organizações e Gestão fiscal.

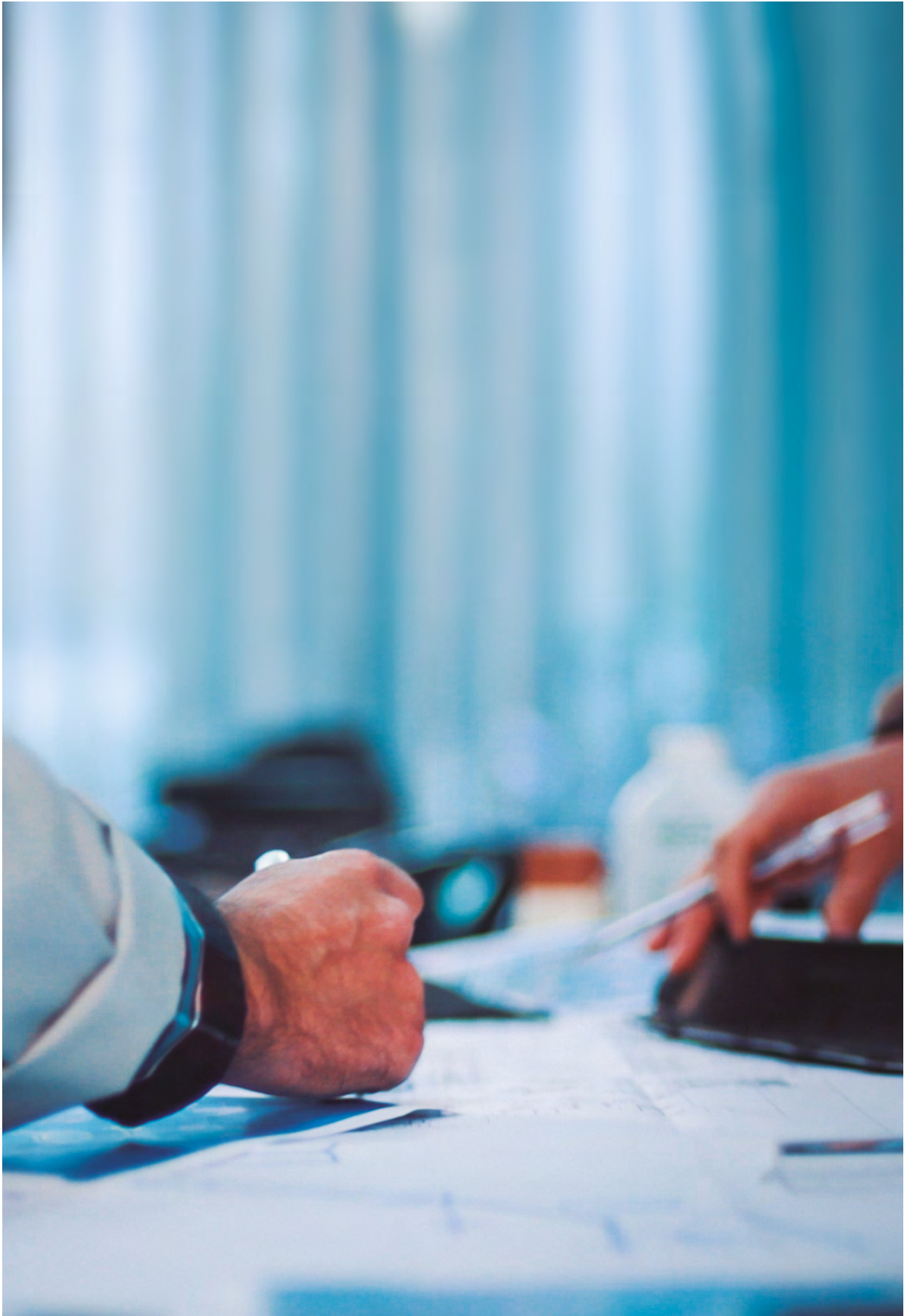


Imagem I.5
Infraestruturas de apoio
ao conhecimento e tecnologia

ENTIDADES DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CDRSP - Centro de Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (Politécnico de Leiria).

www.cdrsp.ipleiria.pt

O CDRSP é um Centro de Investigação do Politécnico de Leiria localizado na Marinha Grande. Contribui para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, conduzindo a novos produtos, materiais e processos mais adequados, mais eficazes e mais eficientes. Ao mesmo tempo pretende promover ações de divulgação, treino e consultoria em áreas estratégicas no desenvolvimento de produtos para a conscientização sobre a importância do desenvolvimento rápido e sustentável de produtos na sociedade.

O CDRSP tem uma equipa e formada por investigadores de diferentes áreas de Investigação Científica e é líder nacional da investigação científica sobre o fabrico aditivo. O seu desenvolvimento é apoiado por 3 pilares científicos interconectados: a geometria e simulação computacional, os materiais avançados e os novos processos de fabricação.

O centro conta ainda com protocolos com universidades reconhecidas, como a de Oxford, o Ensino Superior do Cazaquistão, núcleos de investigação nacionais, como o Centro Champalimaud, e grandes empresas, das quais a Lusivies, GLN Moldes, Matcerâmica, Periplast e Distrim, todas elas situadas no distrito de Leiria.

CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos.

www.centimfe.com

O CENTIMFE criado em 1991 é uma instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos que promove a capacidade tecnológica da indústria dos moldes com mais de 230 associados e parceiros públicos, como, IAPMEI, o IPQ e as Câmaras Municipais da Marinha Grande, de Leiria, da Batalha, e de Oliveira de Azeméis.

Os seus principais focos posicionam-se no apoio aos empresários em processos que vão desde a assistência técnica ao I&D.

Pretende ser um agente facilitador do desenvolvimento de indústrias de Moldes, Ferramentas Especiais e de Plásticos através da interação entre as empresas do setor nas suas diferentes funções, atua como elo de transferência de tecnologia entre o Sistema Científico e Tecnológico, desenvolvendo investigação

aplicada e experimental, passando pela formação especializada, criando fortes bases para a competitividade Industrial.

FORMAÇÃO

CENCAL - Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica.

www.cencal.pt

O CENCAL foi criado em dezembro de 1981, nas Caldas da Rainha, com o objetivo de apoiar o setor da indústria cerâmica portuguesa. Em outubro de 1985 iniciaram-se as ações formativas, priorizando a área das novas tecnologias, de forma a dar resposta às necessidades sentidas pelo tecido empresarial da região.

Também presente em Alcobaça, desde 2008, no decorrer do ano de 2011, por decisão governamental, o CENCAL alargou o seu campo de ação ao setor do vidro implementando um novo centro na Marinha Grande. As suas instalações, neste concelho são compostas por:

- 1 Circuito fabril para vidro, onde se simula uma empresa de cristalaria, onde se podem utilizar as várias técnicas de produção desde o vidro industrial, ao vidro soprado e às técnicas mais recentes como fusing, kiln casting, por exemplo.
- 1 Laboratório vidro;
- 2 Salas de formação devidamente equipadas com todos os meios audiovisuais.

CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica.

www.cenfim.pt

O CENFIM da Marinha Grande, promove a formação, orientação e valorização profissional dos Recursos Humanos do Sector Metalúrgico, Metalomecânico e Eletromecânico da região, de forma a apoiar e responder às contínuas necessidades, mais propriamente da indústria de moldes. A qualidade dos cursos ministrados e a empregabilidade são elevadas.

Para além da Marinha Grande, a zona abrangente com maior influência passa por Leiria, Alcobaça, Batalha, Nazaré, Ourém, Pombal e Porto de Mós.

EPAMG - Escola Profissional e Artística da Marinha Grande.

www.epamg.pt

A EPAMG foi criada 1991 e é desde essa época a única escola profissional do concelho, sendo uma opção ao ensino secundário. Tem como princípio fundamental o desenvolvimento do aluno, privilegiando uma formação sobretudo técnica. A EPAMG possui uma oferta formativa ligada à

realidade empresarial da região desenvolvida por:

- Curso Profissional de Nível IV – Técnico de desenho de construções mecânicas – Moldes;
- Curso Profissional de Nível IV – Técnico de eletrónica, automação e comando;
- Curso Profissional de Nível IV – Técnico de comunicação, marketing, relações públicas e publicidade.

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional.

www.iefp.pt

O IEFP é um serviço público de emprego nacional, associado também ao Estado Português, que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego através de políticas ativas e combater o desemprego, onde se destacam formações profissionais, estágios profissionais, contratos

de emprego-inserção e outras medidas de apoio ao empreendedorismo.

O IEFP está sediado em Lisboa e tem delegações regionais em vários pontos do país. Está integrado na administração indireta do Estado com autonomia administrativa e financeira, sendo atualmente tutelado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Além de gerir a oferta de emprego, promove as relações entre trabalhadores e entidades empregadoras e disponibiliza formação profissional.

O centro da Marinha Grande conta com formação, contratação, empreendedorismo, estágios emprego e emprego-inserção, de maneira a apoiar os vários Centros de Formação e Instituições presentes na área, facilitando a existência de pessoas formadas para os principais setores de atividade da cidade e arredores.



Imagem I.6
Marinha Grande

Informação turística

TURISMO INDUSTRIAL

Esta vertente refere-se ao ato dos empresários abrirem as suas instalações para grupos de pessoas interessadas em conhecer as unidades produtivas, a forma de produção e a tecnologia nela empregada. Os circuitos na área industrial da cidade pretendem projetar a cidade através de uma nova dimensão turística que visa juntar dois setores distintos, a indústria e o turismo.

Os setores mais representados são o vidro, os moldes e os plásticos. Apresenta-se na indústria com visitas sistematizadas através de um roteiro específico, com horários específicos em que os empresários criam espaços de circulação dentro das unidades de trabalho para com isso conhecerem os processos produtivos e formas de o desempenhar.

Para ser apreciado por todos e potenciar o turismo juntamente com a promoção de atratividade da cidade, os seus principais percursos turísticos passam pelas praias envolventes e pela Mata Nacional de Leiria, detida como Património Natural.

TURISMO DE LAZER

Praia de São Pedro de Moel, inserida na Mata Nacional de Leiria, é uma zona balnear de elevada beleza, frequentada todo o ano para a prática de atividades desportivas, onde se destaca o surf e o bodyboard;

Praia da Concha, uma pequena praia abrigada entre falésias, onde se pratica pesca à linha e apanha de percebes;

Praia Velha com areal extenso, onde se encontra o mar em oposição à Mata Nacional de Leiria, criando características paisagísticas distintas;

Praia das Pedras Negras, procurada pelos praticantes e surf e de bodyboard devido às condições que o mar oferece. Nesta praia surgem bastantes placas de gesso, sendo dos materiais rochosos são dos mais antigos da região;

Praia da Vieira, com uma extensa panorâmica, com pequenas linhas de água pura e riachos que nascem no pinhal. Com uma grande oferta de restaurantes típicos, esta instância conta ainda com um parque aquático.

De salientar, que a Praia de São Pedro de Moel e a Praia da Vieira, possuem a distinção de “Praia Acessível”, pois apresentam todas as condições de acesso e de infraestruturas de apoio, a pessoas com mobilidade condicionada.



Imagem I.7
Casa da Cultura e Museu do Vidro

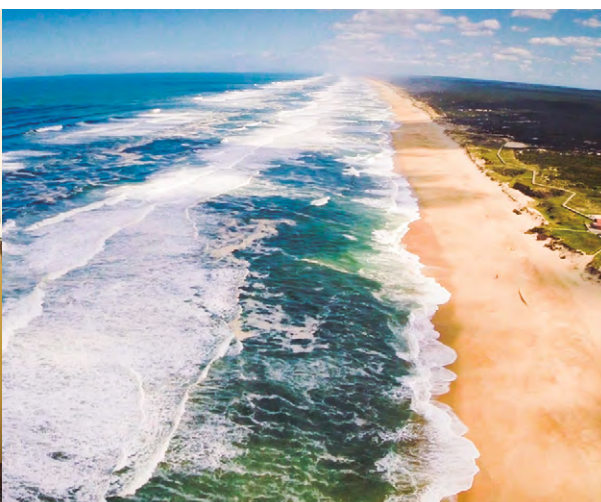


Imagem I.8
Praia da Vieira

TURISMO CULTURAL

Museu do Vidro, instituição permanente sem personalidade jurídica e sem fins lucrativos. Possui coleções da atividade industrial, artesanal e artística vidreira portuguesa, tratando-se do único museu especificamente vocacionado para o estudo da arte, artesanato e da indústria vidreira em Portugal. Este museu encontra-se aberto ao público durante 6 dias por semana com um programa cultural diversificado no que diz respeito ao vidro, atrações de lazer e turismo da região. No domínio das artes plásticas, dá ênfase às tendências artísticas e de design expondo uma coleção internacional de vidro artístico contemporâneo com obras de artistas portugueses e estrangeiros.

Núcleo de Arte Contemporânea do Museu do Vidro, situado no Edifício da Resinagem, conhecido por “cubo de vidro” e também constituído por vidro, é assim dedicado à arte contemporânea. Conta com obras com cerca de 25 anos de vidros de expressão plástica contemporânea, uma seleção de obras de vidros de artistas internacionais.

Coleção Visitável da Indústria de Moldes inaugurada no Edifício da Resinagem na Marinha Grande. Com uma exposição “Esculpir o Aço”, a exposição é organizada em torno da coleção do Museu da Indústria de Moldes que tem por principal objetivo a valorização do património dos moldes. A exposição é feita através de meios escritos e audiovisuais, com fotografia e vídeo, mostrando máquinas, ferramentas e instrumentos de apoio ao trabalho, desde o produto inicial ao final.

Museu Joaquim Correia, situado no centro tradicional da Marinha Grande, consagrando obras e bens artísticos de um dos maiores expoentes no campo da criação artística, o Professor Escultor Joaquim Correia. O objetivo do museu passa pelo estudo, preservação e divulgação de obras do escultor nas artes plásticas. Encontra-se aberto ao público durante a semana, com um programa diversificado que constitui importantes centros de valorização e promoção cultural.

Casa da Cultura encontra-se inserida no centro tradicional da Marinha Grande, onde reside a maior parte do património Stephens. Em memória à sua doação, o município comprometeu-se a zelar pela manutenção, criando áreas de lazer com base na integração dos espaços e edifícios

históricos, de maneira a incentivar a população local e os visitantes do concelho. A Casa permitiu uma utilização que possibilita a realização de espetáculos, projeção de cinema, seminários, conferências e exposições, e uma oferta cultural de qualidade na Marinha Grande.

Museu Santos Barosa, é um museu industrial instalado no antigo edifício dos escritórios da fábrica. A empresa ao longo da sua vida produziu vários tipos de vidro, desde a cristalaria, artigos prensados, tubos de vidro até artigos para iluminação e, nos dias de hoje dedicando-se exclusivamente ao vidro para embalagem.

Casa-Museu Afonso Lopes Vieira, localizada em São Pedro de Moel num edifício residencial, onde Afonso Lopes Vieira escreveu grande parte das suas obras literárias, ensaios, conferências e artigos. Após o seu falecimento, no testamento, legou a sua casa à Câmara Municipal da Marinha Grande, para que aqui fosse instalada uma Colónia Balnear Infantil, para os filhos dos operários vidreiros, bombeiros e trabalhadores das Matas Nacionais. Encontra-se a funcionar desde 1949, podendo as crianças aí passar as suas férias com atividades no local e na praia, visto estar junto a praia. O visitante pode deter-se com a vida literária do poeta com as suas obras, vivências e objetos pessoais, como exemplares da sua obra e vida literária. Além disso, a Casa possui uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima, com elementos alusivos ao mar através de azulejos e conchas da praia.



MARINHA GRANDE

Câmara Municipal da Marinha Grande

Praça Guilherme Stephens
2430-522 Marinha Grande . Portugal

T. 244 573 316
geral@cm-mgrande.pt
www.cm-mgrande.pt



OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio

Zona Industrial Casal da Lebre
Rua da Bélgica, Lote 18
2430-028 Marinha Grande . Portugal

T. 244 570 010
open@open.pt
www.open.pt

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



fundão
365 dias à descoberta

MUNICÍPIO DO FUNDÃO

Guia para o Investimento

DÁ-TE A
CONHECER



“Esta iniciativa marcou um antes e um depois, relativamente aquilo que é a relação das cidades irmãs. A colaboração entre as diversas instituições tornou-se mais dinâmica e interessante para o desenvolvimento das nossas populações.”

Paulo Fernandes
Presidente do Município do Fundão

Caracterização do território

O Fundão é uma cidade situada na região centro de Portugal, que pertence ao distrito de Castelo Branco e à NUT III Beiras e Serra da Estrela. O concelho do Fundão subdivide-se em 23 freguesias: Alcaide, Alcaria, Alcongosta, Alpedrinha, Barroca, Bogas de Cima, Capinha, Castelejo, Castelo Novo, Enxames, Fatela, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, Janeiro de Cima/Bogas de Baixo, Lavacolhos, Orca, Pêro Viseu, Póvoa de Atalaia do Campo, Silvares, Soalheira, Souto da Casa, Telhado, Três Povos e Vale Prazeres.

Região de grandes produções agrícolas (cerejas, ginjas, pêsegos, azeite e vinho), o Fundão abrange uma área muito próxima dos 700km² e faz fronteira com os concelhos de Covilhã, Castelo Branco, Penamacor, Oleiros e Pampilhosa da Serra. O concelho do Fundão assume uma posição estratégica sendo um centro dinamizador do Centro interior do país, tendo uma proximidade de Espanha que facilita transações comerciais.



Figura II.1
Localização do município do Fundão
(Panorama Nacional).

O Fundão encontra-se a 266km de distância de Lisboa (aproximadamente 2h20) e a 257km do Porto (aproximadamente 2h15).

No que diz respeito a um panorama regional, encontra-se muito próximo dos municípios de Castelo Branco e da Guarda.

A distância entre este concelho e Castelo Branco é de 44Km que representa uma deslocação de 25 minutos. Já no que diz respeito à Guarda está a uma distância de 65Km o que representa uma viagem de 35 minutos.

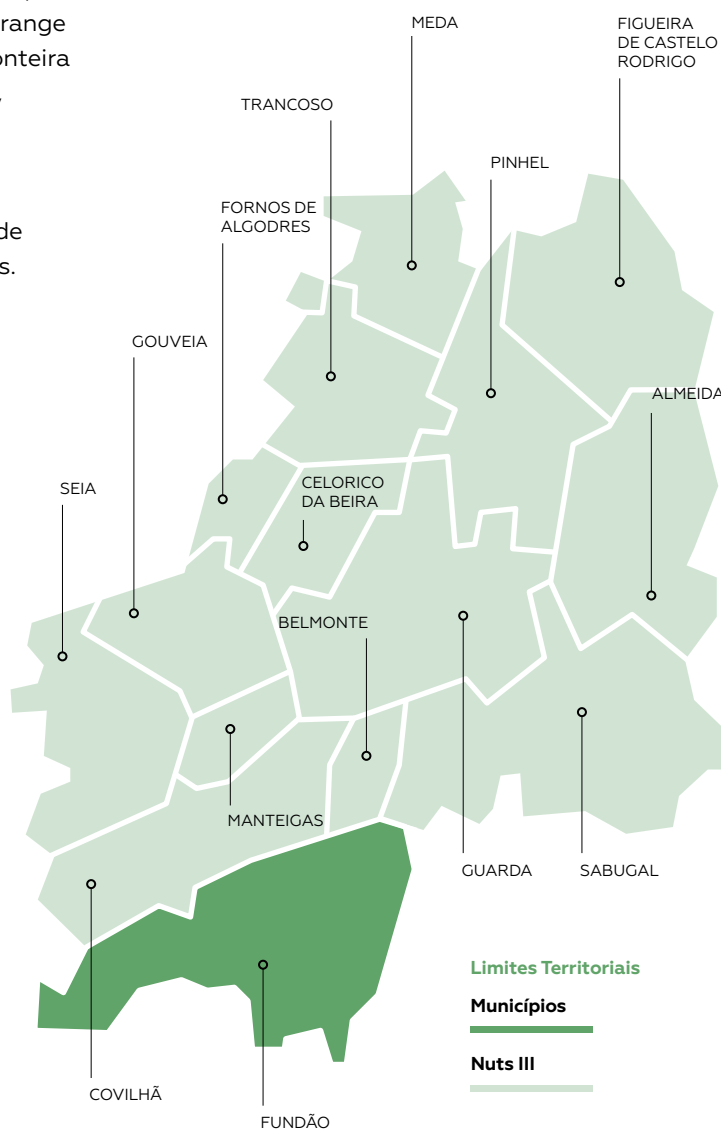


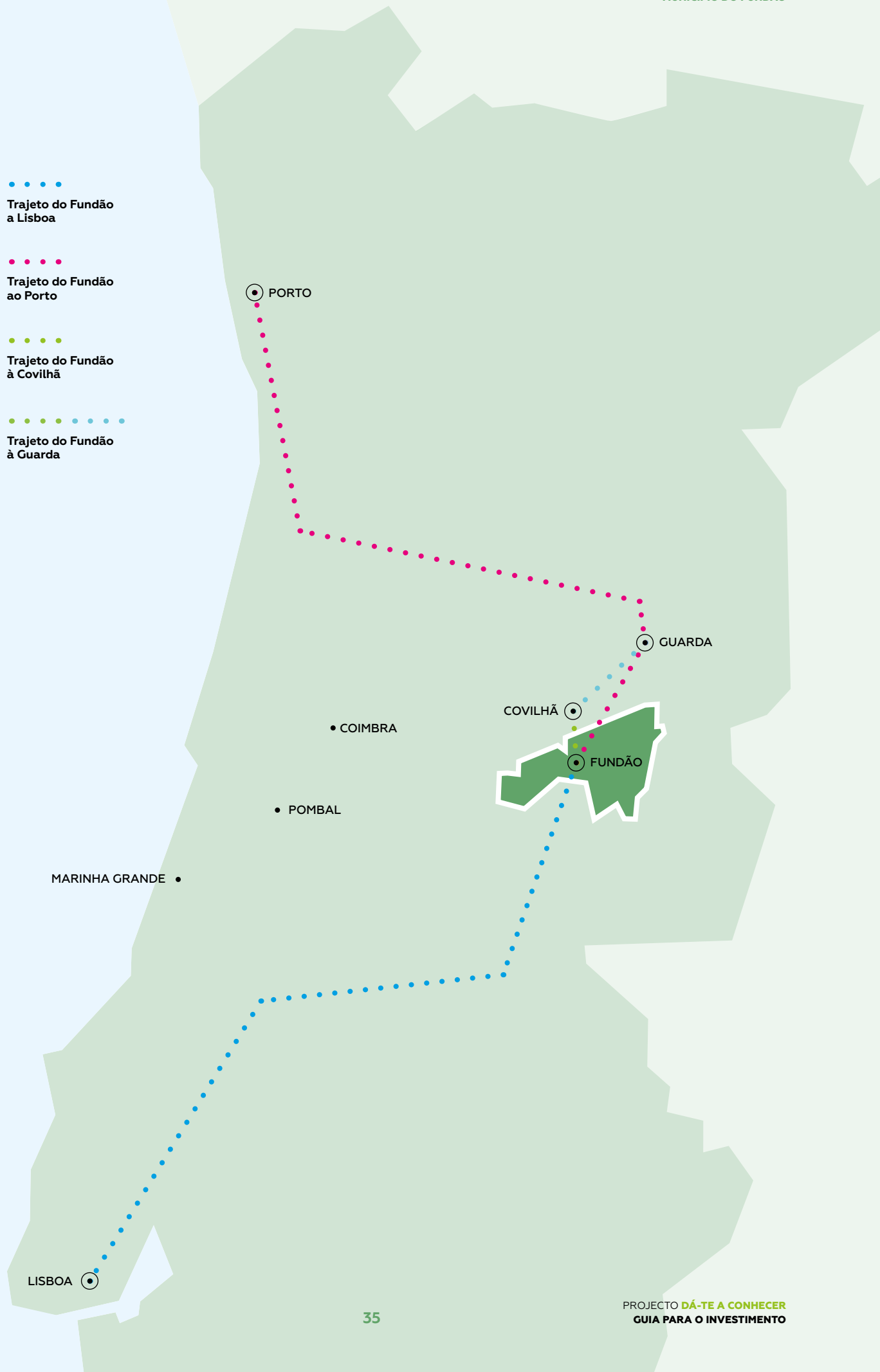
Figura II.2
Localização do município do Fundão
(Panorama Regional).

.....
Trajeto do Fundão
a Lisboa

.....
Trajeto do Fundão
ao Porto

.....
Trajeto do Fundão
à Covilhã

.....
Trajeto do Fundão
à Guarda



Segundo o Instituto Nacional de Estatística, no ano de 2017, a população residente do concelho do Fundão atingiu os 27 309 habitantes. Analisando os dados com mais detalhe, verifica-se que o género feminino representa 52,3% da população.

No ano de 2017, o número de habitantes com idades entre os 0 e 14 anos era 2 929, representando apenas 10,8% da população.

A população compreendida entre os 15 e os 64 anos representam 61,4% da população do concelho, destacando o grupo etário dos 55 aos 59 anos que corresponde a 7,8% da população.

A densidade populacional no município do Fundão é de 38 habitantes por km², um valor bem superior à média do distrito de Castelo Branco que se encontra nos 27 habitantes por km².

Tabela II.1

Nº habitantes no Município por género.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

HOMENS	MULHERES	TOTAL
12 884	14 155	27 309
47,18%	52,82%	100%

ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO 2017

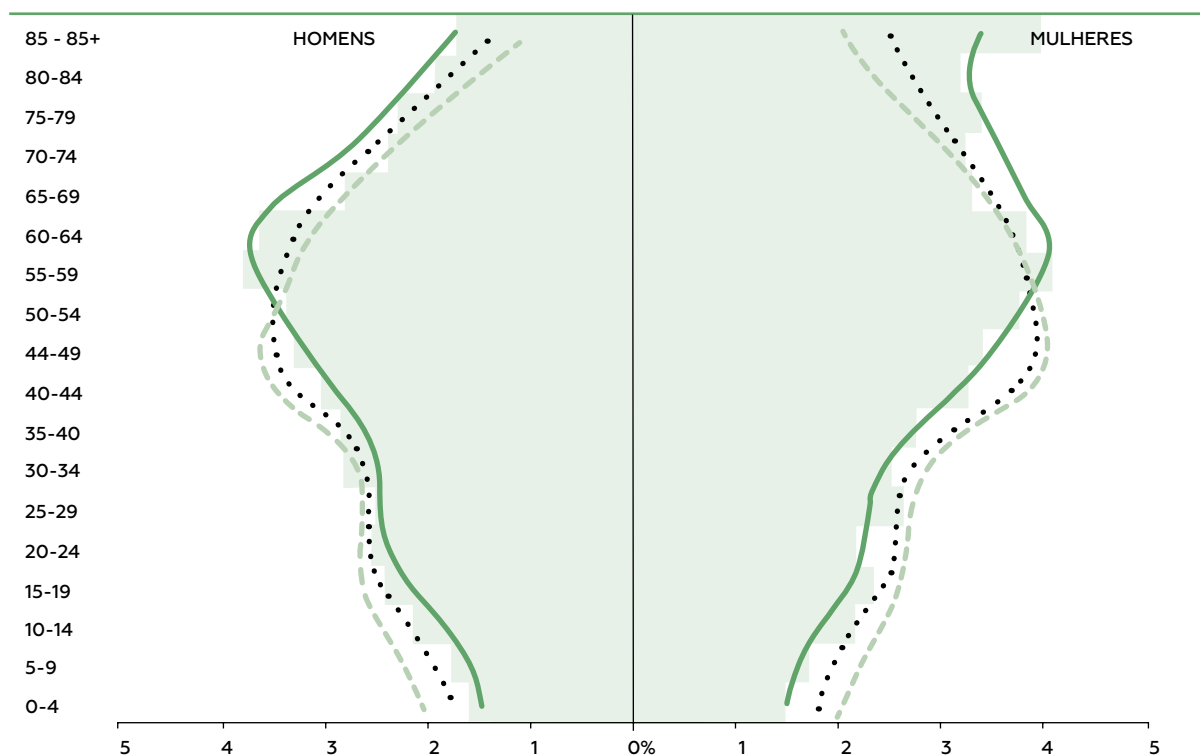


Figura II.3

Pirâmide etária do Fundão em 2017.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Município

Nuts III

Nuts II

Portugal

Áreas de acolhimento empresarial

ZONAS INDUSTRIAIS

Centro de Negócios e Serviços Partilhados do Fundão

O Centro de Negócios destaca-se na região interior como um dos maiores e mais avançado a nível tecnológico com o objetivo de atrair jovens do Fundão e de outras zonas. Pela proximidade da UBI e Instituto Politécnico de Castelo Branco é também composto por um centro de teste de software.

A UBI e a Autarquia são parceiros desta iniciativa, prevendo-se a instalação de um polo em cada entidade.

O CNSP conta com empresas multinacionais, em conjunto com start-ups e outros projetos, contribuindo para a criação de postos de trabalho qualificados.

Parque Industrial do Fundão

Este parque encontra-se edificado no norte da cidade, com acesso pela A23.

Com uma área total de 100 Ha, dispõe de 230 lotes de dimensões entre 1 000m² e 10 000m², para aluguer ou compra, destinados à indústria, comércio e armazéns. As suas infraestruturas incluem rede de abastecimento de água, de saneamento, de telecomunicações, de gás natural e fibra ótica.

O preço médio do m² para aquisição é de 5€.

O seu prazo de licenciamento tem uma contagem de 30 dias úteis, de acordo com o RJUE.

Dentro do Parque Industrial do Fundão, está instalado o Mercado Abastecedor da Cova da Beira.

Este Mercado compreende um Pavilhão de Mercado com espaços destinados a grossistas e produtores hortofrutícolas, flores e outros produtos alimentares, espaço para restauração e áreas administrativas e um Pavilhão de Entrepósito com espaços destinados a empresas de distribuição alimentar e logística.

Possui também um espaço para a Cerfundão, uma unidade empresarial da qual fazem parte, para além do Município, inúmeros produtores de cereja da região e um espaço para incubação de empresas.

Parque Industrial Gardunha Sul

Este parque destina-se a empresas do ramo agroalimentar.

Dispõe de 28 lotes de dimensões entre 1 000m² e 10 000m², para aluguer ou compra, destinados a empresas do setor agroalimentar.

O preço médio do m² para aquisição é de 5€.

Parque Industrial de Silvares

Este parque destina-se a empresas do ramo agroflorestal. Dispõe de 18 lotes de dimensões entre 1 000m² e 10 000m², para aluguer ou compra, destinados a empresas do setor agroflorestal.

O preço médio do m² para aquisição é de 5€.

APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ATIVIDADE EMPRESARIAL

Casa-Oficina

A Casa-Oficina tem vindo a alavancar o setor empresarial e a economia local através de espaços de loja e habitações para jovens que pretendem recuperar dinâmicas de comércio com produtos locais e ofícios tradicionais. É dado o incentivo de uma bolsa de espaços para micro e pequenas empresas que comecem os seus próprios negócios.

Cowork Fundão

Este espaço aberto reúne condições para a incubação de empresas para um melhor aproveitamento de ideias e práticas em ambientes multidisciplinares. É dirigido a novos modelos de negócios que pretenda um ambiente criativo e produtivo no qual se destacam as start-ups.

Incubadora A Praça

A Incubadora A Praça (IAP) é um conjunto de espaços e serviços que foram disponibilizados para dar lugar a novas iniciativas empresariais. A IAP está devidamente acreditada para prestar serviços no âmbito do Vale Incubação sendo reconhecida pela Rede Nacional de Incubadoras. Encontra-se sob gestão do Município do Fundão e é membro da RIERC.

A IAP tem como principal objetivo a criação de redes de cooperação territorial, para difundir

lógicas inovadoras, de acolhimento tecnológico e de empreendedorismo inovador.

Principais setores de atividade

Agricultura - Cova da Beira

O setor de atividade que se destaca no Fundão é a agricultura, com desenvolvimento de mercado através da indústria agroalimentar.

A cereja do Fundão distingue-se a nível nacional, tanto em quantidade como em qualidade. Outros produtos também importantes no concelho são o azeite, o vinho, os enchidos e o queijo. Com o objetivo de facilitar o acesso a novos mercados, nomeadamente através da presença em feiras internacionais, existe o Clube de Produtores do concelho que apoia o setor na internacionalização.

Uma cultura mais recente, mas em grande desenvolvimento, é a cultura de cânabis para fins medicinais.

Para estimular a fixação de população e o desenvolvimento da atividade agrícola foi implementado um sistema apoio ao investimento em novos projetos, criando empregos, com melhoria das condições de vida dos agregados familiares.

Indústria de Polimento de peças de joalharia

A fabricação de joalharia, relojoaria e polimentos encontra-se presente no Fundão, dando origem a outras empresas na cadeia de valor do setor. Da carteira de clientes, fazem parte grandes marcas internacionais, como a Cartier e a Louis Vuitton.

Biotecnologia

Está em curso no Concelho do Fundão um investimento no setor da biotecnologia, com a criação duma BioFábrica.

Turismo

ALDEIAS HISTÓRICAS

As Aldeias Históricas são compostas por dez aglomerados urbanos de importância histórica erguendo-se por terras altas, pois eram de defesa para as populações de origem romana que ali se estabeleceram. A Aldeia Histórica de Castelo Novo

foi recuperada e requalificada, constituindo um ponto turístico no concelho.

ALDEIAS DE XISTO

As Aldeias de Xisto são 27, distribuídas pela Região Centro, um território de grande beleza que oferece experiências únicas, tanto em Produtos, Serviços e Profissionalmente.

No Concelho do Fundão encontram-se 2 dessas Aldeias: Janeiro de Cima e Barroca. Nesta última esta sediada a Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto (ADXTUR).

Parque Fluvial da Lavandeira

O parque fluvial localizado na aldeia de Xisto de Janeiro de Cima é banhado pelas águas do rio Zêzere e é vista como um dos pontos atrativos e de lazer na zona. O espaço dispõe de uma zona plana de relvado rodeada de terrenos agrícolas, passeios pedestres e de barco e BTT.

O destaque passa pela zona antiga da aldeia com casas com as suas fachadas de Xisto ponteadas por seixos redondos e brancos.



Imagem II.1
Aldeia de Xisto

Sistemas de incentivos e fontes de financiamento

A taxa de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) aplicável sobre a generalidade das sociedades no Concelho do Fundão em 2019 é a taxa geral de 21%, sendo que alguns gastos não são considerados gastos fiscalmente aceites e outros estão sujeitos a tributação autónoma.

Para as PME, os primeiros 15 000€ de matéria coletável, a taxa aplicável nos territórios de baixa densidade (como é o caso do concelho do Fundão) é de 12,5%.

Nos termos do n.º 1 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no respetivo Concelho, podendo criar um incentivo à residência no Concelho se optarem por reduzir esta participação.

De acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território. No Município do Fundão, a taxa de derrama é de 1,5% para sujeitos passivos com volume de negócio superior a 150.000€ e de 0% para sujeitos passivos com volume de negócios inferior a este montante. Conforme o disposto no art.º 112.º do Código do Imposto Municipal sobre os Imóveis (CIMI), a taxa de Imposto Municipal sobre os Imóveis para os prédios urbanos pode variar entre 0,3% a 0,45%, de acordo com deliberação da Assembleia Municipal. Em 2018 no Concelho do Fundão a taxa base era de 0,38%.

Para além dos incentivos referidos (redução da taxa de IRC para os primeiros 15 000€ da matéria coletável de PME, diminuição da derrama para sujeitos passivos com volume de negócios inferior a 150.000€ e taxa de IMI sobre os prédios urbanos),

os outros incentivos são:

SIFIDE II (Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial II) – Dedução à coleta de despesas em investigação e desenvolvimento (I&D).

Aplica-se a sujeitos passivos de IRC residentes em território português que exerçam, a título principal ou não, uma atividade de natureza agrícola, industrial, comercial e de serviços e os não residentes com estabelecimento estável nesse território, que tenham despesas com I&D.

RFAI (Regime Fiscal de Apoio ao Investimento) – Dedução à coleta de IRC de uma percentagem do investimento realizado em ativos não correntes tangíveis e intangíveis.

O RFAI é aplicável aos sujeitos passivos de IRC que exerçam uma atividade inserida nos códigos da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3) indicados no diploma que o instituiu.

DLRR (Dedução por lucros retidos e reinvestidos) – Permite às PME a dedução à coleta do IRC dos lucros retidos que sejam reinvestidos, em aplicações relevantes.

O DLRR aplica-se às PME que sejam sujeitos passivos de IRC residentes em território português, bem como os sujeitos passivos não residentes com estabelecimento estável neste território, que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Remuneração Convencional do Capital Social

- Consiste na dedução ao lucro tributável de uma parte das entradas de capital efetuadas pelos detentores de capital às sociedades.

Dedução ao lucro tributável de 7% das entradas realizadas em cada exercício, com o limite de 2 000 000€, aplicando-se a sociedades comerciais, sociedades comerciais civis sob a forma comercial, cooperativas, empresas públicas e outras pessoas coletivas de direito público ou privado com sede ou direção efetiva em território português.

As empresas com sede ou atividade no Concelho do Fundão podem concorrer aos incentivos no âmbito do Programa 2020.

Podem também concorrer aos incentivos geridos pelo IEFP, nomeadamente, apoio à contratação, apoio à conversão de contratos de trabalho com termo em contratos de trabalho sem termo e cheques formação.



Imagem II.2
Cereja do Fundão

Infraestruturas de apoio ao conhecimento e tecnologia

ENSINO SUPERIOR

Universidade da Beira Interior

www.ubi.pt

A Universidade da Beira Interior é uma universidade pública, fundada em 1973 como Instituto Politécnico da Covilhã, que disponibiliza atualmente uma oferta formativa diversificada composta por 30 licenciaturas e mestrados integrados, 51 mestrados, 6 pós-graduações e 28 doutoramentos.

É a instituição de ensino mais influente no distrito, localizando os seus campus universitários em diversas partes da cidade:

- Faculdade de Ciências;
- Faculdade de Engenharia;
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas;
- Faculdade de Artes e Letras;
- Faculdade Ciências da Saúde.

A oferta formativa é direccionada para as necessidades da região com cursos lecionados em regime diurno e pós-laboral. Além disso, os alunos podem optar por programas de mobilidade e estágios promovidos pela Universidade.

Instituto Politécnico de Castelo Branco

www.ipcb.pt

O Instituto Politécnico de Castelo Branco é uma instituição pública de ensino superior, criada em 1980, e disponibiliza atualmente uma oferta formativa diversificada composta por 32 licenciaturas, 23 mestrados, 4 pós-graduações e 28 CTeSP.

É a instituição de ensino mais influente na região de Castelo Branco, localizando os seus campus universitários em Castelo Branco e Idanha-a-Nova:

- Escola Superior Agrária (ESACB);
- Escola Superior de Educação (ESECB);
- Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART);
- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN);
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD);
- Escola Superior de Tecnologia (ESTCB).

A oferta formativa é direccionada para as necessidades da região com cursos lecionados em regime diurno e pós-laboral. Além disso, os alunos podem optar por programas de mobilidade e cooperação internacional promovidos pela instituição.



Imagem II.3

Infraestruturas de apoio ao conhecimento e tecnologia

ENTIDADES DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

FAB LAB - Aldeias do Xisto

www.aldeiasdoxisto.pt

A FAB LAB Aldeias do Xisto funciona na Antiga Praça Municipal do Fundão e é um espaço de criação e experimentação de baixo custo, onde não há limites para a criatividade. Este laboratório, cujo principal promotor é a Câmara Municipal do Fundão, foi o primeiro a nascer na região, apostando numa estratégia de inovação e empreendedorismo. Aqui existe tecnologia avançada que está à disposição do cidadão, ajudando-o a encontrar soluções mais adequadas a novos caminhos criativos e empresariais. Embora acessível à comunidade em geral, é especialmente direcionado às comunidades académicas das instituições de ensino superior.

Entre outros, disponibiliza os seguintes equipamentos: impressora 3D, máquina CNC de corte e gravação por frese, fresadora e scanner 3D, plotter de corte, máquina de corte a laser e máquina de costura.

IoT Open Lab

www.movetofundao.pt/iot-open-lab

Este espaço aberto reúne condições para a incubação de empresas para um melhor aproveitamento de ideias e práticas em ambientes multidisciplinares. É dirigido a novos modelos de negócio que pretendam um ambiente criativo e produtivo no qual se destacam as start-ups.

Parkurbis - Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã

www.parkurbis.pt

O Parkurbis é um centro empresarial de investigação, de ciência e tecnologia, localizado no município vizinho da Covilhã. Reforça a economia da Beira Interior a nível tecnológico e industrial através da criação de atividade de Investigação e Desenvolvimento.

Polo de Investigação e Desenvolvimento em Telemonitorização para a Saúde

O polo de investigação para a saúde é uma parceria protocolar entre Covilhã, Fundão e Castelo Branco que visa a criação de equipamentos em tele-monitorização, projetos de saúde para melhoramento na qualidade de vida e vigilância constante do estado clínico de pacientes. A juntar ao polo de investigação existe uma Unidade Móvel de Saúde com equipamentos e protótipos desenvolvidos na UBI, que monitoriza

o estado de saúde de populações desfavorecidas e afastadas dos serviços. Outra parceria com o Centro Hospitalar de Castelo Branco prevê uma Unidade de Medicina Nuclear no Hospital do Fundão, garantindo a sua sustentabilidade futura na prestação de cuidados de saúde.

FORMAÇÃO

Escola Profissional do Fundão

www.epfundao.edu.pt

A Escola Profissional do Fundão dispõe de uma oferta de formação especializada garantindo uma taxa de sucesso de inserção no mercado de trabalho superior a 90%.

As principais áreas de formação são a Gestão Hoteleira e a Gestão Turística.

A Escola oferece assim formação nos Cursos Profissionais de nível IV, designadamente: Técnico de Comércio, Técnico de Construção Civil, Técnico de Restauração e Técnico de Gestão do Ambiente.

Centro de Formação Avançada

www.cm-fundao.pt/movetofundao/Living_Lab/centro_formacao_avancado

O Centro de Formação da Cova da Beira foi criado pelo Município do Fundão em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e com a Escola Profissional do Fundão.

Visa disponibilizar formações profissionais de orientação prática e utilização imediata, e de acordo com as necessidades sentidas pelas empresas no Concelho.

Segue metodologias de formação ativas e dinâmicas, através da aprendizagem de técnicas, estratégias e competências destinadas a enfrentar com sucesso os problemas do dia-a-dia das empresas.

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

www.iefp.pt

O IEFP é um serviço público de emprego nacional, que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego através de políticas ativas de combate ao desemprego, onde se destacam formações profissionais, estágios profissionais, contratos de emprego-inserção e outras medidas de apoio ao empreendedorismo.

O IEFP está sediado em Lisboa e tem delegações regionais em vários pontos do país, uma delas na Covilhã. Está integrado na administração indireta do Estado com autonomia administrativa e financeira, sendo atualmente tutelado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Informação turística

Turismo da Natureza

O principal elemento natural é a Serra da Gardunha onde foram desenhados 12 percursos pedestres, com um total de 140km, e 11 rotas para BTT ou segways todo o terreno, com uma distância total de 120km.

Aldeias Históricas, Aldeias de Xisto e Casas da Floresta

Castelo Novo é aldeia do Concelho do Fundão que pertence à Rede de Aldeias Históricas. Pela sua localização junto à A23, é a aldeia que se encontra mais próximo de Lisboa, em termos de tempo de viagem.

Também pertencem ao concelho do Fundão duas das aldeias da rede de Aldeias de Xisto: de Janeiro de Cima e Barroca.

O concelho possui ainda uma rede de Casas Temáticas, as Casas da Floresta, espalhadas por todo o seu território, localizadas em Bogas de Cima (Casa do Mel e Casa Redonda), Malhada Velha (Casa do Cogumelo), Lavacolhos (Casa do Bombo), Janeiro de Cima (Casa das Tecedeiras) e Barroca (Casa Grande).

Património histórico e cultural na cidade do Fundão

O património histórico da cidade do Fundão inclui a Moagem, um equipamento cultural de excelência, e o Museu Arqueológico que guarda alguns dos mais importantes achados do país.



Imagem II.4
Parque do Convento - Fundão

Incubadora A Praça

Antigo Mercado Municipal do Fundão
Rua dos 3 Lagares
6230-421 Fundão . Portugal

T. 275 751 365
geral@cm-fundao.pt
www.cm-fundao.pt

Câmara Municipal do Fundão

Praça do Município 7
6230-338 Fundão . Portugal

T. 275 779 060
geral@cm-fundao.pt
www.cm-fundao.pt



OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio

Zona Industrial Casal da Lebre
Rua da Bélgica, Lote 18
2430-028 Marinha Grande . Portugal

T. 244 570 010
open@open.pt
www.open.pt

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional





VIVER
MONTEMOR
-O-NOVO

MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-NOVO

Guia para o Investimento

DÁ-TE A
CONHECER

“Este projeto visa promover o desenvolvimento de uma rede de parceiros com vista ao desenvolvimento de ideias e estruturação de negócios ... abriam-se novas perspetivas para podermos desenvolver uma cooperação mais profunda entre Montemor-o-Novo e os Municípios com quem estamos geminados”.

Hortênsia Menino
Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Caracterização do território

O concelho de Montemor-o-Novo está enquadrado administrativamente no distrito de Évora e, a nível sub-regional, na NUT III Alentejo Central. Ocupando uma área de 1 233km², o concelho de Montemor-o-Novo é o 7º concelho com maior extensão no território nacional.

Estrategicamente situado em local privilegiado, Montemor-o-Novo é hoje um nó fundamental de distribuição do tráfego rodoviário, entre o Norte e o Sul, o Litoral e o Interior e de ligação a Espanha. A autoestrada A6 atravessa Montemor-o-Novo e assegura ligações entre Lisboa e Madrid; como itinerários complementares, existe o IC10, que liga Santarém a Montemor-o-Novo, permitindo assim o acesso a Norte, e a EN253 que liga Montemor à zona Sul. Estão também asseguradas as ligações Norte/Sul e Este/Oeste através de autoestrada (A6, A2 e A13).

O concelho de Montemor-o-Novo é abrangido pelo troço da rede ferroviária intercity e de mercadorias entre Casa Branca e Évora, num total de 26,5Km, com estação em Casa Branca. Montemor-o-Novo fica a cerca de 100km do aeroporto de Lisboa, e em termos portuários, as infraestruturas mais próximas são Lisboa, Setúbal e Sines.

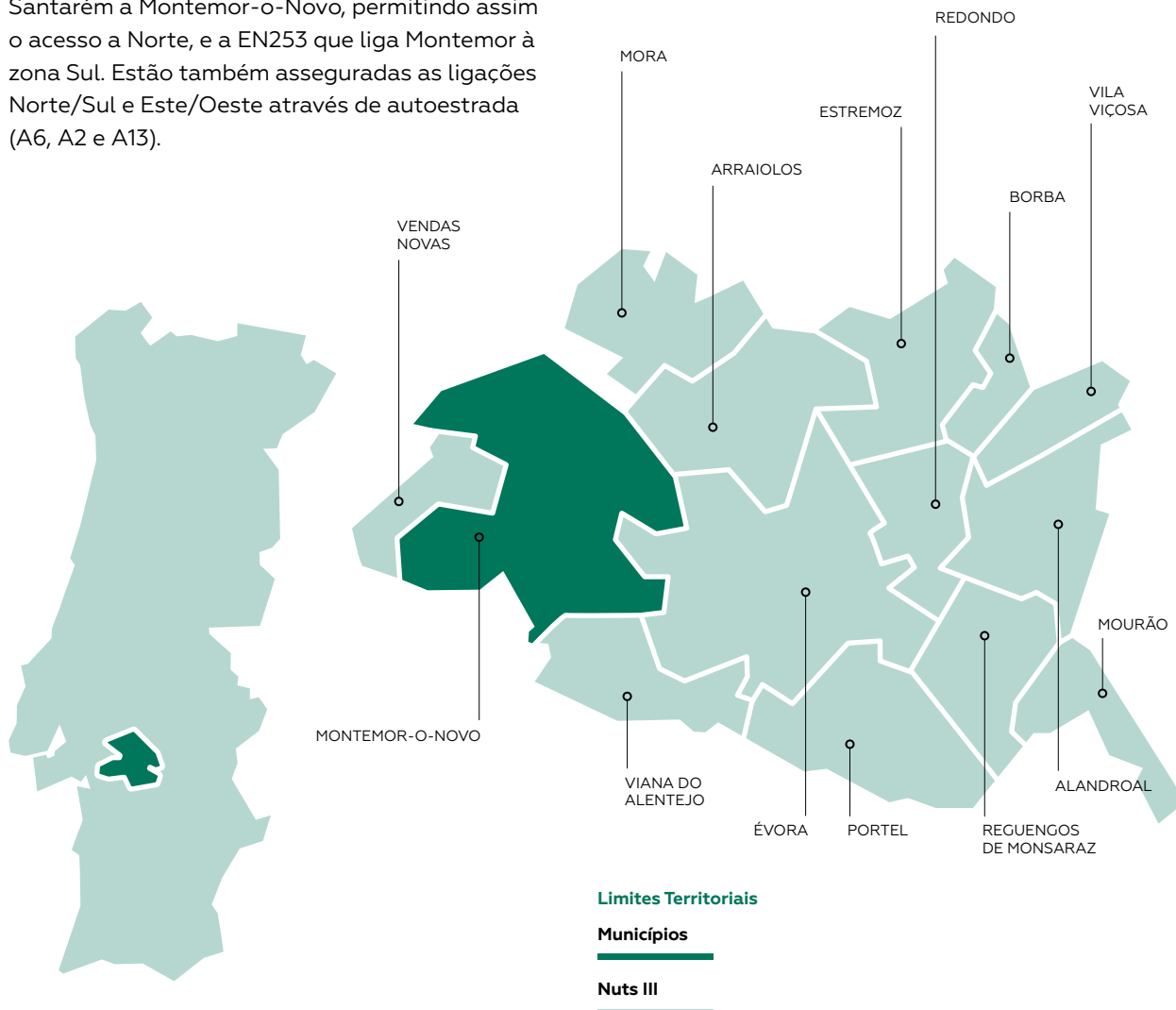


Figura III.1
Localização do município de Montemor-o-Novo
(Panorama Nacional).

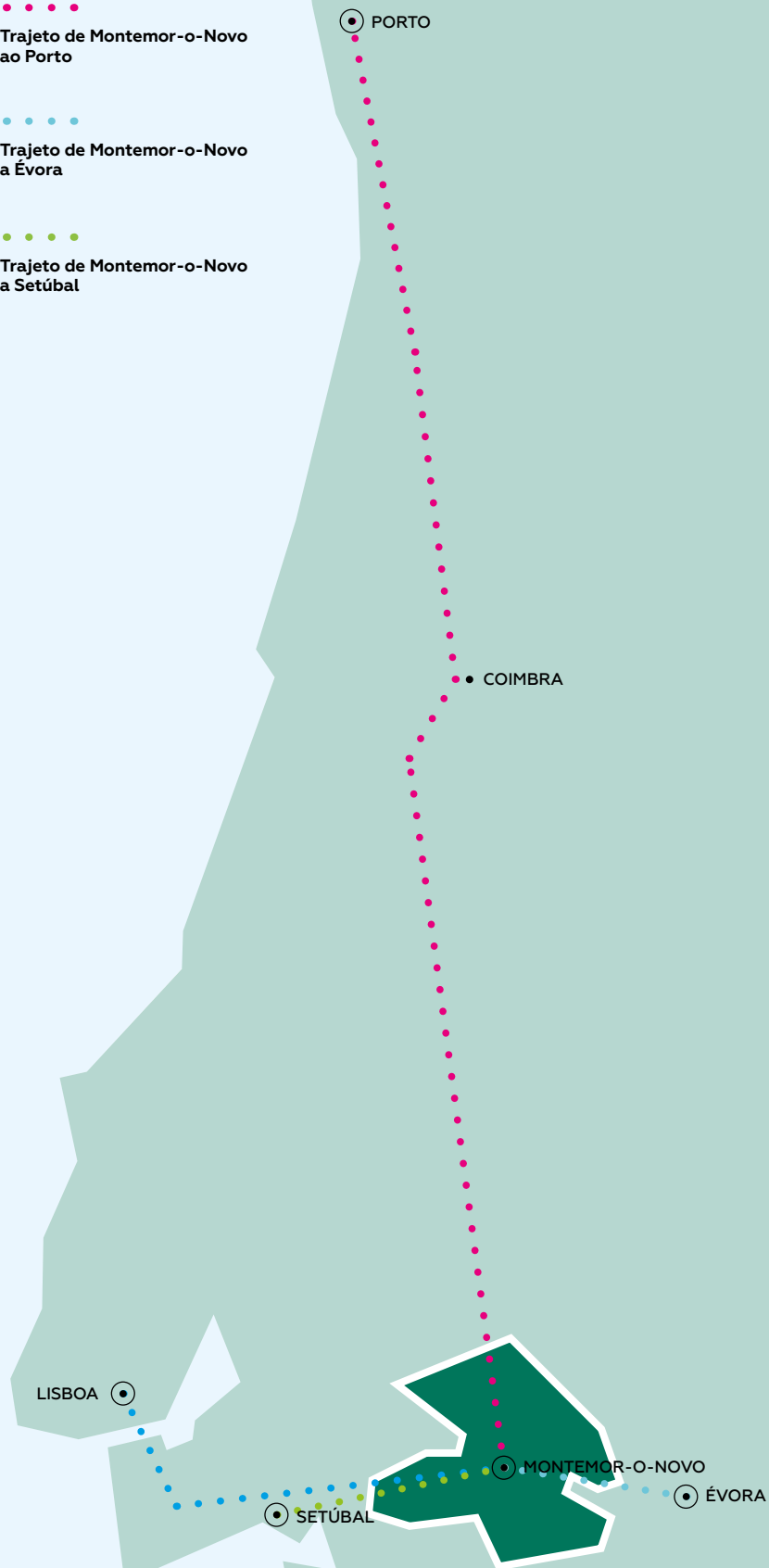
Figura III.2
Localização do município de Montemor-o-Novo
(Panorama Regional).

.....
Trajeto de Montemor-o-Novo
a Lisboa

.....
Trajeto de Montemor-o-Novo
ao Porto

.....
Trajeto de Montemor-o-Novo
a Évora

.....
Trajeto de Montemor-o-Novo
a Setúbal



De acordo com o INE, a população residente no concelho em 2018 era de 15 841 habitantes. Montemor-o-Novo destaca-se por oferecer um elevado índice de qualidade de vida disponibilizando uma larga oferta de equipamentos coletivos de desporto, cultura, lazer e ação social..

Tabela III.1

Nº habitantes no Município por género.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

HOMENS	MULHERES	TOTAL
7 575	8 266	15 841
47,82%	52,18%	100%

ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO 2017

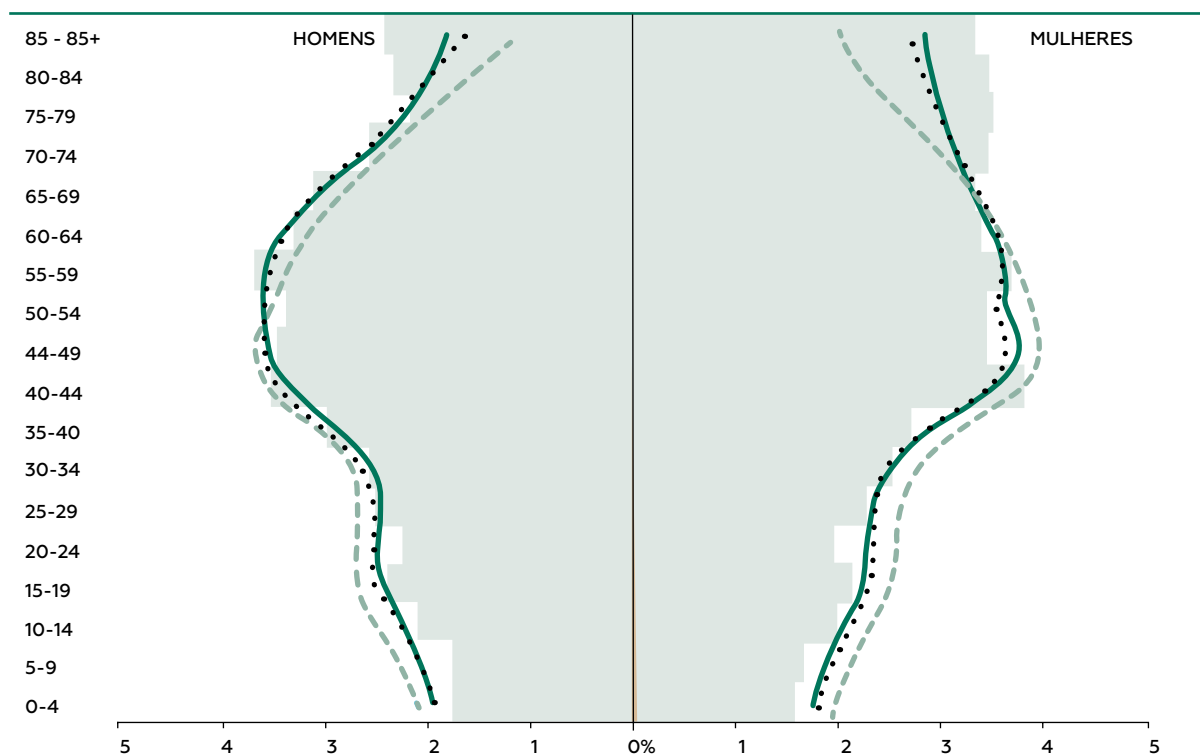


Figura III.3

Pirâmide etária de Montemor-o-Novo.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Município

Nuts III

Nuts II

Portugal

Áreas de acolhimento empresarial

ZONAS INDUSTRIAIS

Zona Industrial da Adua

A Zona Industrial da Adua tem por entidade gestora a Câmara Municipal e localiza-se a nascente da cidade de Montemor-o-Novo e tem por acessibilidade principal a A6.

A sua ocupação tem um total de 71,03 Ha e 78 lotes com várias dimensões.

Tem um perfil de acessibilidade com proximidade de mercados abastecedores e escoamento de produtos na zona de Lisboa, Setúbal e Sines. São também disponibilizados incentivos às empresas, como:

- Indicação de gestor de processo (via verde);
- Facilidade de pagamento de terreno/lote;
- Prioridade em processos administrativos;

- Comparticipação nos trabalhos de terraplanagem;
- Trabalhos topográficos e movimentação de terras;
- Reembolso de derrama nos primeiros 5 anos de atividade da Zona Industrial;
- Diferenciação de preços em relação à natureza do investimento e postos de trabalho a criar.

Infraestruturas existentes: Rede de abastecimento de água, Rede de esgotos, Rede de energia elétrica; Rede de acessos, Telecomunicações e Arruamentos.

Os preços por m² de terreno são diferenciados quando se trate da instalação de armazéns ou indústria.

Existem na zona urbana diversas zonas de acolhimento dirigido para negócios de menor dimensão ou com perfil de proximidades.

Figura III.4
Área Industrial da Adua



APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ATIVIDADE EMPRESARIAL

CAME - Centro de Acolhimento às Micro PME's

<https://came.cm-montemornovo.pt/>

Infraestrutura de incubação de empresas destinada a estimular a capacidade criativa e empreendedora e modernizar o tecido empresarial no concelho e na região. O CAME disponibiliza no mesmo espaço físico, áreas individualizadas e um conjunto de serviços comuns com o objetivo de promover e acolher ideias, projetos e empresas. O espaço dispõe de 8 ateliers, de duas tipologias (com 102.42m² e 54.17m²), e ainda de 3 salas de cowork, cada uma com três espaços de trabalho. Para além disso, o CAME dispõe de cafetaria e sala multiusos, e acompanhamento técnico especializado e dirigido.

Parque de Exposições Municipal

Gerido pela Câmara Municipal de Montemor-o-

Novo esta infraestrutura tem feiras, exposições e outros certames de caráter económico ou cultural.

Parque de Leilões de Gado

Construído com o apoio da Câmara Municipal o Parque de Leilões de Gado é gerido pela APORMOR - Associação de Produtores do Mundo Rural da Região de Montemor-o-Novo. Esta infraestrutura tem-se traduzido numa mais-valia importante para o concelho potenciado o crescimento desta fileira produtiva tornando-a num dos setores económicos com mais relevância.

Também a existência da ACDE - Associação Comercial do Distrito de Évora, a LPMA – Liga dos Pequenos e Médios Agricultores, a Associação Montemormel e a APORMOR, enquanto associações setoriais de relevante e importante dinâmica no concelho.

Principais setores de atividade

A economia do Concelho de Montemor-o-Novo tem vindo a desenvolver-se, decorrente da qualidade dos seus recursos naturais, ambientais e patrimoniais, sobretudo em setores como o turismo, cultura, energias renováveis, agricultura e as indústrias alimentares.

No contexto regional, Montemor-o-Novo apresenta dois principais vetores de especialização económica:

Agricultura, Produção animal e Floresta

Com expressão equilibrada tanto em termos de unidades empresariais, como de emprego (pessoal ao serviço dos estabelecimentos/ empresas), nos últimos anos verificou-se um crescimento de duas áreas: a criação de bovinos e a exploração vitivinícola.

Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas

Com uma relação equilibrada de especialização em ambas as variáveis (empresas e emprego), mas com dinâmica de reforço no espaço regional.

Em 2019 foi assinada a Carta de Compromisso - SMEA – Semear em Montemor uma Estratégia Alimentar – trabalho conjunto com os agentes locais, regionais e nacionais, tendo como visão tornar Montemor-o-Novo um Concelho que come bem, privilegia práticas alimentares saudáveis, tem cidadãos implicados numa cultura de valorização do seu património agroalimentar, num esforço coletivo de respeito pelos recursos identitários (produtivos e ambientais), consolidando a transição para um sistema agro-ecológico de base territorial.

Sistemas de incentivos fiscais e outros, bem como fontes de financiamento

O sistema de incentivos municipal de apoio ao investimento no concelho é um instrumento de cariz financeiro que agrega um conjunto diversificado de apoios à instalação de empresas no e que permite flexibilizar processos e agilizar a criação/instalação de empresas.

- Sistema de incentivos municipal para apoio à instalação de empresas na Zona Industrial da Adua, que inclui benefícios, tais como a facilidade de pagamento do terreno, a colaboração nos trabalhos de movimentos de terra e a disponibilização do levantamento topográfico;
- Sistema de incentivos para apoio à instalação no CAME que inclui descontos nos 3 primeiros anos de incubação, disponibilização de pacote de serviços (telefone, internet, receção de correio, utilização de espaços comuns, vigilância);
- Redução ou reembolso de impostos municipais (IMI, DERRAMA);
- Redução e/ou isenção taxas e licenças de acordo com o previsto no regulamento e tabela de taxas e licenças do município;
- Gestor de Investimento – acompanhamento dos processos empresariais apenas por 1 interlocutor que funciona como facilitador de desbloqueador de procedimentos;
- Sistema de incentivos municipais de apoio a famílias - Ação social escolar, transportes escolares, programa alimentar, atividades de animação e apoio à família (AAAF's), concessão de bolsas de estudo de cariz social, melhoria das condições de habitabilidade, cartão social Mor Solidário e cartão Mor Lazer. Nesta vertente o concelho dispõe ainda da Oficina da Criança e Centro Juvenil, dois espaços onde as crianças e jovens podem permanecer durante os tempos livres, desenvolvendo vários tipos de atividades.

Para as PME, a para os primeiros 15.000€ de matéria coletável a taxa aplicável nos territórios de baixa densidade (como é o caso do concelho de Montemor-o-novo) é de 12,5%. É também

praticada habitualmente uma taxa de derrama de 1,5% para sujeitos passivos com volume de negócio superior a 150.000€ e de 0,5% para sujeitos passivos com volume de negócios inferior a este montante.

A taxa de IMI é também a mínima, ou seja de 0,3%. Incentivos fiscais mais significativos são:

SIFIDE II (Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial II) – Dedução à coleta de despesas em investigação e desenvolvimento (I&D).

Aplica-se a sujeitos passivos de IRC residentes em território português que exerçam, a título principal ou não, uma atividade de natureza agrícola, industrial, comercial e de serviços e os não residentes com estabelecimento estável nesse território, que tenham despesas com I&D.

RFAI (Regime Fiscal de Apoio ao Investimento) – Dedução à coleta de IRC de uma percentagem do investimento realizado em ativos não correntes tangíveis e intangíveis.

O RFAI é aplicável aos sujeitos passivos de IRC que exerçam uma atividade inserida nos códigos da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3) indicados no diploma que o instituiu.

DLRR (Dedução por lucros retidos e reinvestidos) - Permite às PME a dedução à coleta do IRC dos lucros retidos que sejam reinvestidos, em aplicações relevantes.

O DLRR aplica-se às PME que sejam sujeitos passivos de IRC residentes em território português, bem como os sujeitos passivos não residentes com estabelecimento estável neste território, que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Remuneração Convencional do Capital Social

- Consiste na dedução ao lucro tributável de uma parte das entradas de capital efetuadas pelos detentores de capital às sociedades.

Dedução ao lucro tributável de 7% das entradas realizadas em cada exercício, com o limite de 2.000.000,00€, aplicando-se a sociedades comerciais, sociedades comerciais civis sob a

forma comercial, cooperativas, empresas públicas e outras pessoas coletivas de direito público ou privado com sede ou direção efetiva em território português.

Como fontes de apoio ao investimento Montemor-o-Novo, estando localizado em zona

de convergência e ser um território de baixa densidade usufrui da majoração de taxas de cofinanciamento e diferenciação da elegibilidade de despesas no âmbito do PT 2020, PDR2020, DLBC, entre outros.

Infraestruturas de apoio ao conhecimento e tecnologia

ENTIDADES DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

www.adral.pt

A ADRAL tem o seu papel na promoção e apoio ao desenvolvimento económico na região do Alentejo tendo a sua presença assegurada no terreno e sediada em Évora. A ADRAL, em parceria com as comunidades intermunicipais do Alentejo, promove a dinamização dos serviços municipais de apoio ao desenvolvimento económico, de forma integrada e racional no sentido da melhoria das condições de vida das populações, a partir de iniciativas de capacitação técnica relacionadas com empreendedorismo, incubação de empresas, capital de risco, inovação empresarial e internacionalização.

NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora

www.nere.pt

O NERE é uma associação empresarial sem fins lucrativos de utilidade pública representante do tecido empresarial da Região de Évora, onde se inclui o concelho de Montemor-o-Novo. Tem como objetivo a promoção e desenvolvimento económico através de apoio e defesa dos interesses das atividades empresariais. Os associados do NERE têm o apoio para projetos de melhoria no contexto empresarial.

PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia

www.uevora.pt/innovar/PACT

O PACT refere-se a uma infraestrutura de acolhimento e suporte às iniciativas de promoção e transferência de Investigação e Desenvolvimento

Tecnológico no quadro do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT) que visa apoiar o desenvolvimento e a modernização das empresas existentes, incentivando a implementação de projetos empresariais inovadores. O seu papel passa por um agente facilitador e dinamizador, promovendo a aproximação entre empresas e a comunidade científica.

FORMAÇÃO

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

www.iefp.pt

O Centro de Emprego de Montemor-o-Novo conta com formação, contratação, empreendedorismo, estágios emprego e emprego-inserção, de maneira a apoiar os vários Centros de Formação e Instituições presentes na área e que assim existam pessoas formadas para os principais setores de atividade da cidade e arredores. Está também localizado em Évora um Centro de Formação com valências próprias.

Informação Turística

O Concelho de Montemor-o-Novo abarca um território com condições propícias a uma oferta turística diversificada, fruto de uma estrutura de recursos endógenos (naturais, construídos e imateriais) turisticamente significativa, com destaque para o património natural e a qualidade ambiental, para o património arqueológico e arquitetónico e para o património etnológico e cultural, um conjunto de recursos de base que permitem valorizar o turismo em diferentes domínios: turismo ambiental, arqueológico, ativo e de aventura, desportivo, cinegético, cultural, fluvial, histórico, religioso e TER.

Património construído e monumental

O território de Montemor-o-Novo possui um valioso espólio de património arqueológico e de arquitetura civil, militar e religiosa, que documenta vários períodos históricos (paleolítico, megalítico, romano, muçulmano, da reconquista e contemporâneo), com destaque as igrejas, o Castelo, Gruta do Escoural.

Património natural

Os sítios de Monfurado e Cabrela integram a Rede Natura 2000, uma rede europeia de conservação da natureza, e ocupam uma área de cerca de 30 000 hectares no concelho de Montemor-o-Novo. Existem aqui habitats pouco comuns ou particularmente bem conservados, onde ocorrem importantes espécies de flora e de fauna cuja conservação é prioritária.

A Rota do Montado, a Rede de Percursos pedestres e de BTT existentes bem como a Ecopista do Montado, levam o turista à descoberta de lugares do concelho onde é possível conhecer de perto as paisagens, os lugares e as atividades ligadas

ao Montado, quer seja através de atividades programadas ou de forma autónoma.

Eventos culturais

Face aos recursos e dinâmicas existentes, a cultura é uma aposta da Câmara Municipal que se tem envolvido em vários eventos, com destaque para: Feira da Luz/Expomor, Mostra Internacional de Folclore, Dias Tranquilos, Festival de Teatro de Montemor-o-Novo, Ciclo da Primavera, Festival de Marionetas, Cidade PreOcupada

A cozinha montemorense, tendo como base a tradicional gastronomia alentejana, destaca as empadas, os enchidos, o mel, as queijadas e a doçaria conventual, o pão e os tradicionais licores de poejo e granito. A vitela, o borrego e o porco preto são também elementos de excelente qualidade. Os festivais gastronómicos, Feira do Pão e Doçaria (maio) e o Festival de Sopas (novembro) convidam a apreciar os saberes e sabores locais.

No âmbito do Programa Ao Sabor das Estações são ainda promovidas diversas iniciativas que têm como objetivo promover os produtos e saberes e tradições locais, hábitos de consumo mais sustentáveis e sensibilizar para a importância de consumir local, neste programa destacam-se as iniciativas Semana da Bolota, o Dia do Agricultor de Montemor.

Montemor-o-Novo possui importantes infraestruturas de apoio ao lazer e ao desporto, nomeadamente: bibliotecas, arquivos e galerias; campos de jogos, ringues e pavilhões polivalentes; Centro Hípico Dom Duarte; Cineteatro Curvo Semedo; clube de ténis; parques de jogos e de recreios; piscinas municipais (exterior e interior); e praça de touros.



Imagem III.1
Turismo de lazer

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Largo dos Paços do Concelho
7050-127 Montemor-o-Novo . Portugal

T. 266 898 100
dpape@cm-montemornovo.pt
www.cm-montemornovo.pt

CAME - Centro de Acolhimento às Micro e PME

Zona Industrial da Adua
7050-001 Montemor-o-Novo . Portugal

T. 266 898 111
came@cm-montemornovo.pt
www.cm-montemornovo.pt



OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio

Zona Industrial Casal da Lebre
Rua da Bélgica, Lote 18
2430-028 Marinha Grande . Portugal

T. 244 570 010
open@open.pt
www.open.pt

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Guia para o Investimento

Caracterização do território

Oliveira de Azeméis é uma cidade situada na região norte de Portugal, que pertence ao distrito de Aveiro, à NUT III de Entre Douro e Vouga e Área Metropolitana do Porto. O município de Oliveira de Azeméis subdivide-se em 12 freguesias: Carregosa; Cesar; Fajões; Loureiro; Macieira de Sarnes; Nogueira do Cravo e Pindelo; Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail; Ossela; Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz; São Martinho da Gândara; São Roque e Vila de Cucujães. Bastante ligada à indústria do vidro, Oliveira de Azeméis abrange uma área muito próxima dos 163,41km², e faz fronteira a norte com os concelhos de S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Arouca, a sul com Albergaria-a-Velha e Sever de Vouga, a nascente com Vale de Cambra e Arouca e a poente com Estarreja e Ovar. Situada na Grande Área Metropolitana do Porto, a cidade de Oliveira de Azeméis beneficia de um acesso rápido a vias de acesso estruturantes,

nomeadamente a A1 (com ligação ao nó de Estarreja) a A25, a A29, a A32 e a IC2. A sua excelente localização é um dos fatores que tem contribuído para a crescente instalação de novas empresas nacionais e internacionais. Oliveira de Azeméis encontra-se a 281km (2h24) de distância de Lisboa e a 49 km (30 min) do Porto. No que diz respeito a um panorama regional, encontra-se também muito próximo da cidade de Aveiro e de Viseu. A distância entre o município de Oliveira de Azeméis e Aveiro é de aproximadamente 39km, que se traduz numa deslocação de aproximadamente 22 minutos. No que diz respeito ao município de Viseu, encontra-se a 92km de distância, uma viagem com cerca de 50 minutos. O Concelho tem tido um ritmo de crescimento elevado, com aumento da população residente, principalmente nas freguesias de Oliveira de Azeméis e Vila de Cucujães.

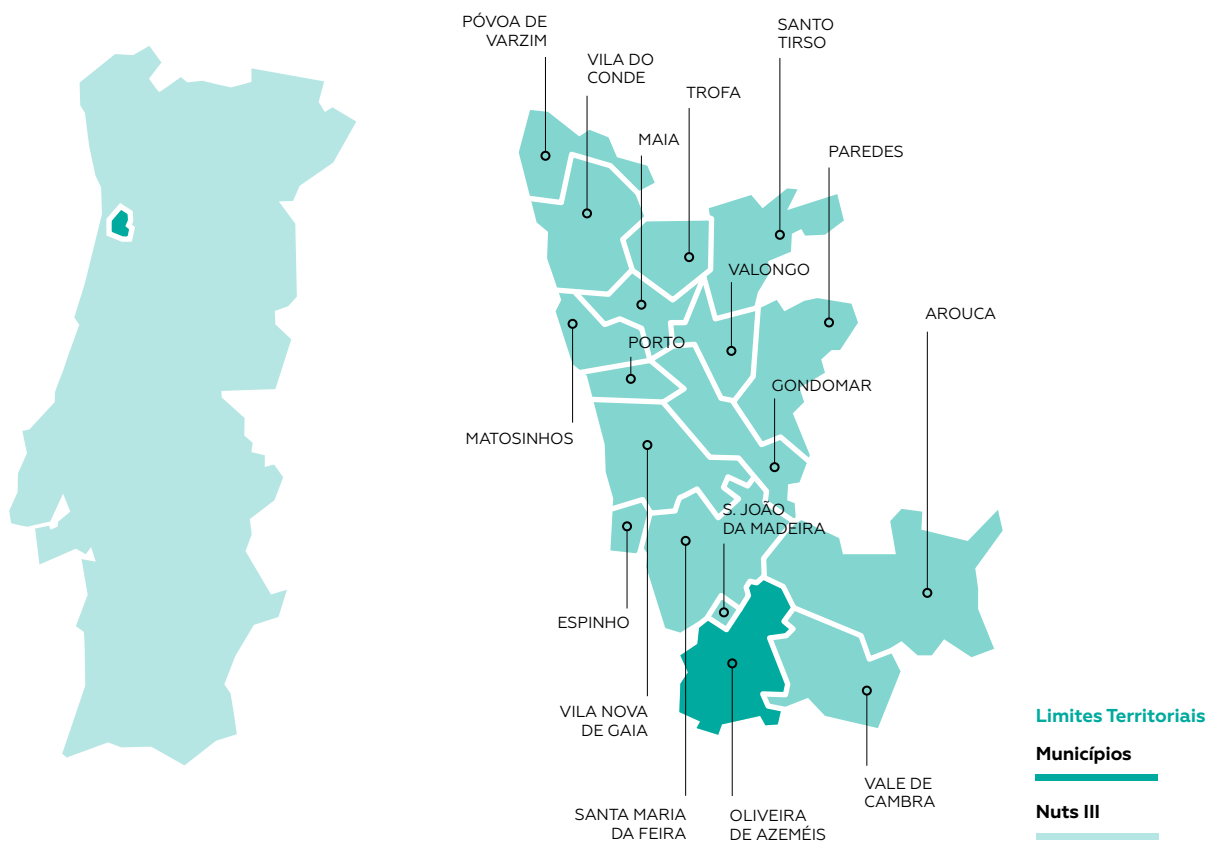


Figura IV.1
Localização do município de Oliveira de Azeméis
(Panorama Nacional).

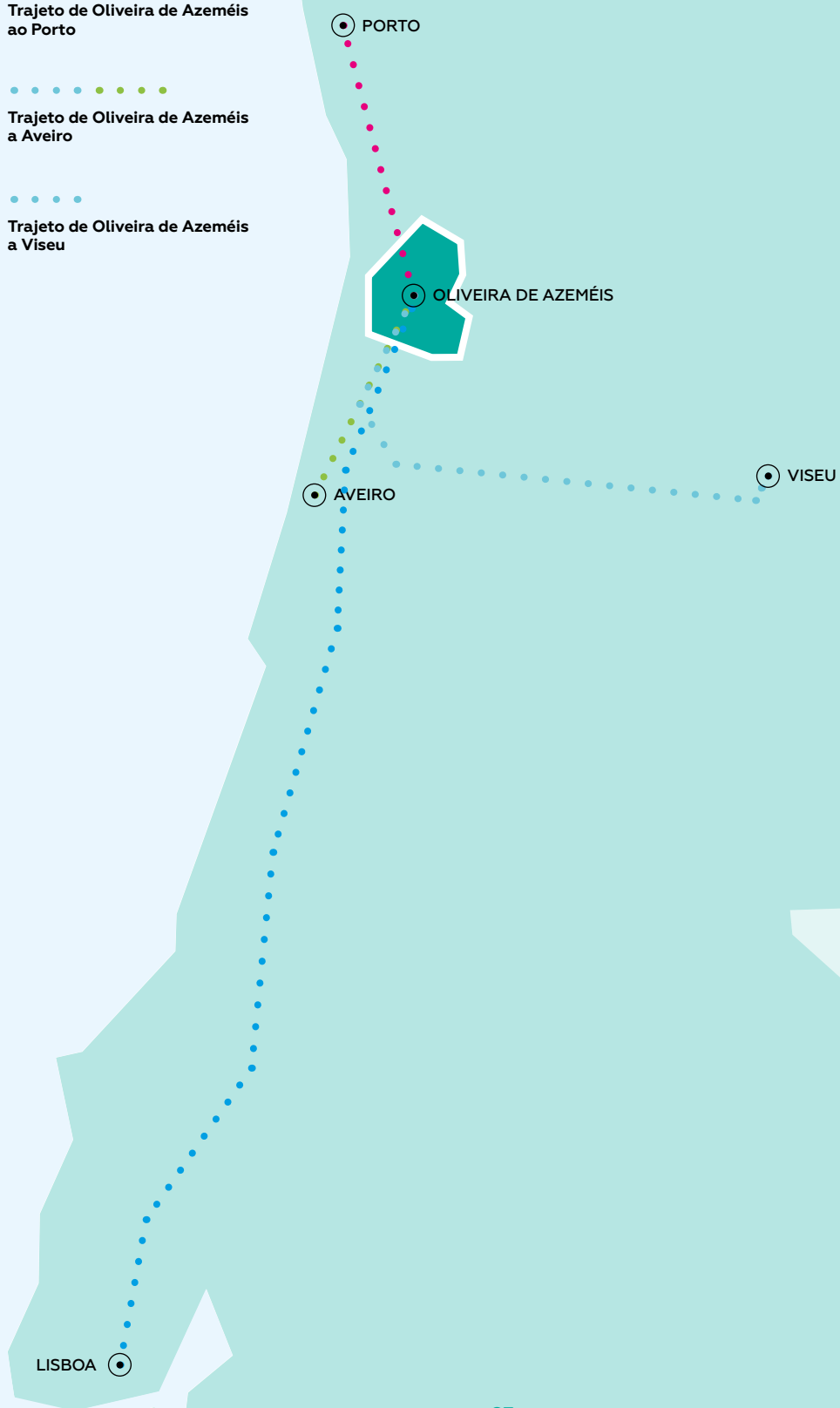
Figura IV.2
Localização do município de Oliveira de Azeméis
(Panorama Regional).

.....
Trajeto de Oliveira de Azeméis
a Lisboa

.....
Trajeto de Oliveira de Azeméis
ao Porto

.....
Trajeto de Oliveira de Azeméis
a Aveiro

.....
Trajeto de Oliveira de Azeméis
a Viseu



Segundo o INE, no ano de 2017, a população residente do concelho de Oliveira de Azeméis atingiu os 66 258 habitantes. Analisando os dados com mais detalhe, verifica-se que o género feminino representa 52,33% da população, com 34 673 mulheres, superando os indivíduos do sexo masculino com 47,67% dos habitantes, ou seja, 31 585 homens.

Através da Figura IV.3, concluímos que a pirâmide etária do concelho é uma pirâmide adulta, com a base e topo visivelmente mais estreitos. A população compreendida entre os 15 e os 64 anos representam 67,55% da população do concelho, destacando o grupo etário dos 50 aos 54 anos que corresponde a 8,52% da população. De acordo com as estatísticas mais recentes, a densidade populacional no concelho de Oliveira de Azeméis é de 411 habitantes por km², um valor bem superior à média nacional que se encontra nos 111 habitantes por km².

Tabela IV.1

Nº habitantes no Município por género.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

HOMENS	MULHERES	TOTAL
31 585	64 673	66 258
47,67%	52,33%	100%

ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO 2017

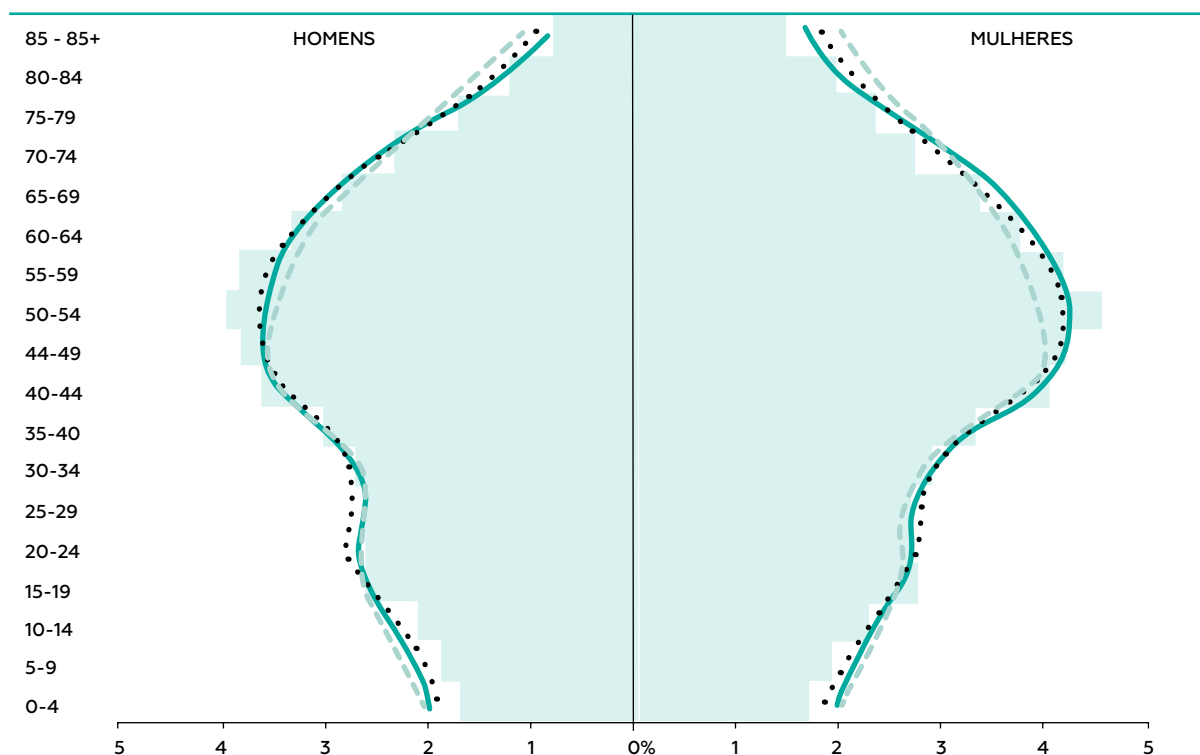


Figura IV.3

Pirâmide etária de Oliveira de Azeméis em 2017.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Município

Nuts III

Nuts II

Portugal

Áreas de acolhimento empresarial

ZONAS INDUSTRIAIS E ÁREAS DE NEGÓCIO

Centro de Negócios da Área de Acolhimento Empresarial de Ul - Loureiro

A área de acolhimento de Ul enquadra-se na estratégia do desenvolvimento económico do município de Oliveira de Azeméis para uma maior atratividade de empresas.

A Área de Acolhimento (AAE), com uma área de 44 Ha, apresenta condições geográficas e estratégicas privilegiadas para a exportação de produtos, situando-se no limite sul da Área Metropolitana do Porto e limite norte do distrito de Aveiro. Está servida pelos eixos rodoviários Norte-Sul e Este-Oeste (A25, AE1, A29, linha ferroviária do Norte), permitindo ligação ao noroeste de Espanha (zona de Salamanca),

aos portos de Aveiro e Leixões e ao aeroporto Sá Carneiro, no Porto.

A AAE dispõe de auditório, salas de reuniões e de formação incorporado por um piso único, com estacionamento, salas de reuniões, escritórios, um auditório, uma estação de correios, uma reprografia e uma cafetaria.

APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ATIVIDADE EMPRESARIAL

AECOIA - Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis

www.aecoa.pt

A AECOIA é uma associação multissetorial com o apoio da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis. Está sediada nas instalações da



Figura IV.4
Área de Acolhimento
Empresarial de Ul - Loureiro

ESAN atua em conjunto com a Universidade de Aveiro. A sua principal função passa por apoiar o empreendedorismo local através de estudos e projetos direcionados para a I&D, gestão e formação de RH, e apoio ao empreendedorismo local. A Associação tem vários objetivos, como o desenvolvimento de atividades de promoção das empresas associadas e da economia regional, serviço de informação empresarial atualizado, intervenção em áreas de negociação de interesse, prestação de serviços técnicos aos associados e apoio a infraestruturas de suporte às atividades das empresas e ao crescimento da economia regional.

GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário

www.cm-oaz.pt

O GAE é um serviço da Câmara Municipal que consiste numa equipa de estudos e apoio ao desenvolvimento de atividades económicas para acompanhamento personalizado às empresas, que visa contribuir para a formação regional e atração de potenciais investidores e eventuais oportunidades de negócio.

Disponibiliza:

- Programas especiais de apoio na área do comércio, indústria, agricultura e serviços;
- Canais de ligação com os agentes económicos do concelho e suas associações representativas;
- Ações na atividade comercial e outros ramos

profissionais;

- Esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos administrativos, como, exigências legais, licenças, alvarás, obrigações e benefícios fiscais na constituição de empresas, bem como o respetivo encaminhamento para a sua concretização.

Projeto TIME

Parceria com o GAE no qual promove ações de formação em empreendedorismo para jovens e não ativos para que assim possam desenvolver em conjunto o aconselhamento e pontos de vista futuros com empreendedores que já passaram por essa mesma experiência.

O projeto é disponibilizado através da criação de uma bolsa de Mentores e Conselheiros da área de gestão com conhecimento e experiência para que acompanhem os potenciais empreendedores e assim se integrem no mercado de trabalho.

Projeto "INTEGRAR... MAIS"

Plataforma informática que junta a comunidade de forma a promover a melhoria dos níveis de integração da Deficiência no âmbito profissional através do site de maneira a facilitar o processo de oferta de emprego nesta área.

O projeto chama a atenção de empresários no que diz respeito às suas responsabilidades, apoios e incentivos à integração de todos no mercado de trabalho.

Principais setores de atividade

A indústria representa 60% da atividade no concelho, e 40% na construção, comércio, serviços e transportes.

Indústria do Vidro

Oliveira de Azeméis é um dos berços da indústria vidreira em Portugal.

Na componente tradicional e vidro doméstico o setor é responsável pela produção de peças artísticas, como frascos para perfumarias e farmacêuticas e a lapidação em vidro doublé. O subsector do vidro para garrafas tem ganho um peso significativo no setor, substituindo gradualmente a importância do vidro doméstico.

Indústria Transformadora

- Indústria têxtil, vestuário e couro, incluindo calçado.

Este setor representa 47,3% com grande importância no fabrico de calçado. Apesar do seu cariz tradicional, verifica-se que já dispõem de ferramentas no âmbito da Indústria 4.0.

Indústria Metalomecânica

Este setor tem vindo a desenvolver-se cada vez mais no concelho e representa 23% da atividade, com destaque para a indústria automóvel, do calçado, moldes e artigos de cozinha. Os artigos domésticos destacam-se na freguesia de Cesar

com empresas de renome nacional, bem como a área metalúrgica, mas com extensão a nível internacional. Os artigos em Cobre também têm tradição em Oliveira de Azeméis e foram considerados, em 1981, “artigo regional”.

Indústria da injeção de plásticos

O setor automóvel destaca-se nesta indústria com representação da terceira maior atividade no concelho.

Indústria alimentar, indústria da madeira e mobiliário

Estas atividades económicas embora não tão representativas consideram-se com importância e relevância para o concelho.



Imagem IV.1
Indústria do Vidro

Sistemas de incentivos fiscais e outros, bem como fontes de financiamento

A taxa de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) aplicável sobre a generalidade das sociedades no Concelho de Oliveira de Azeméis em 2019 é a taxa geral de 21%, sendo que alguns gastos não são considerados gastos fiscalmente aceites e outros estão sujeitos a tributação autónoma.

Para as PME, a para os primeiros 15.000€ de matéria coletável a taxa aplicável é de 17%.

Nos termos do n.º 1 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no respetivo Concelho, podendo criar um incentivo à residência no Concelho se optarem por reduzir esta participação. No Município de Oliveira de Azeméis, em 2018, este incentivo não existe.

De acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 18.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, os municípios

podem deliberar lançar anualmente uma derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território. No Município de Oliveira de Azeméis, em 2018, a taxa de derrama era de 1,2% para sujeitos passivos com volume de negócio superior a 150.000€ e de 0,75% para sujeitos passivos com volume de negócios inferior a este montante.

Conforme o disposto no art.º 112.º do Código do Impostos Municipal sobre os Imóveis (CIMI), a taxa de Imposto Municipal sobre os Imóveis para os prédios urbanos pode variar entre 0,3% a 0,45%, de acordo com deliberação da Assembleia Municipal. Em 2018 no Concelho de Oliveira de Azeméis essa taxa era de 0,375%.

Para além dos incentivos acima referidos (redução da taxa de IRC para os primeiros 15.000€ da matéria coletável de PME, diminuição da derrama e taxa mínima de IMI sobre os prédios urbanos), os incentivos fiscais mais significativos são:

SIFIDE II (Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial II) – Dedução à coleta de despesas em investigação e desenvolvimento (I&D).

Aplica-se a sujeitos passivos de IRC residentes em território português que exerçam, a título principal ou não, uma atividade de natureza agrícola, industrial, comercial e de serviços e os não residentes com estabelecimento estável nesse território, que tenham despesas com I&D.

RFAI (Regime Fiscal de Apoio ao Investimento) – Dedução à coleta de IRC de uma percentagem do investimento realizado em ativos não correntes tangíveis e intangíveis.

O RFAI é aplicável aos sujeitos passivos de IRC que exerçam uma atividade inserida nos códigos da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3) indicados no diploma que o instituiu.

DLRR (Dedução por lucros retidos e reinvestidos)

- Permite às PME a dedução à coleta do IRC dos lucros retidos que sejam reinvestidos, em aplicações relevantes.

O DLRR aplica-se às PME que sejam sujeitos passivos de IRC residentes em território português, bem como os sujeitos passivos não residentes com estabelecimento estável neste território, que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Remuneração Convencional do Capital Social

- Consiste na dedução ao lucro tributável de uma parte das entradas de capital efetuadas pelos detentores de capital às sociedades.

Dedução ao lucro tributável de 7% das entradas realizadas em cada exercício, com o limite de 2.000.000,00€, aplicando-se a sociedades comerciais, sociedades comerciais civis sob a forma comercial, cooperativas, empresas públicas e outras pessoas coletivas de direito público ou privado com sede ou direção efetiva em território português.

Encontra-se em vigor o IFRRU 2020, um instrumento financeiro destinado a apoiar

investimentos em reabilitação urbana, que cobre todo o território nacional. O município de Oliveira de Azeméis apoia proactivamente a utilização deste incentivo através do "IFRRU 2020 OAZ".

O Município de Oliveira de Azeméis dispõe dum produto financeiro no âmbito do Programa FINICIA, o "AZEMÉISFINICIA". Este programa coloca à disposição das Micro e Pequenas Empresas do Concelho de Oliveira de Azeméis um produto financeiro destinado a apoiar a sua atividade. As empresas com sede ou atividade no Concelho de Oliveira de Azeméis podem concorrer aos incentivos no âmbito do Programa 2020.

Podem também concorrer aos incentivos geridos pelo IEFP, nomeadamente, apoio à contratação, apoio à conversão de contratos de trabalho com termo em contratos de trabalho sem termo e cheques formação.

Infraestruturas de apoio ao conhecimento e tecnologia

ENSINO SUPERIOR

Universidade de Aveiro

www.ua.pt

A Universidade de Aveiro, sediada na capital do distrito que integra Oliveira de Azeméis, é um estabelecimento de ensino superior público, criado em 1973, que disponibiliza atualmente uma oferta formativa diversificada composta por 45 licenciaturas, 60 mestrados, 12 mestrados integrados e 51 programas doutorais.

É a instituição de ensino mais influente na região de Aveiro, localizando os seus campus universitários em diversas cidades do distrito:

- Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção Aveiro Norte (ESAN);
- Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESSUA);
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA);
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro (ISCA-UA).

A oferta formativa é direcionada para as necessidades da região com cursos lecionados em regime diurno e pós-laboral. Além disso, os alunos podem optar por programas de mobilidade e cooperação internacional promovidos pela Universidade de Aveiro.

Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

www.essnortecvp.pt

A ESSNorte CVP é uma instituição de ensino superior politécnico não integrada, localizada no Concelho de Oliveira de Azeméis, cuja Entidade Fundadora é a Cruz Vermelha Portuguesa. Fundada em 2002, disponibiliza atualmente uma oferta formativa diversificada composta por 3 licenciaturas, 6 pós-licenciaturas de especialização em enfermagem, 6 pós-graduações e 2 cursos técnico superior profissional (TeSP).

A oferta formativa é direcionada para as necessidades da região com cursos lecionados em regime diurno e pós-laboral.

FORMAÇÃO

CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica

www.cenfim.pt

O CENFIM de Oliveira de Azeméis, promove a formação, orientação e valorização profissional dos Recursos Humanos do Sector Metalúrgico, Metalomecânico e Eletromecânico da região, de forma a apoiar e responder às suas contínuas necessidades. A qualidade dos cursos ministrados e a empregabilidade são elevadas.

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

www.iefp.pt

O IEPF é um serviço público de emprego nacional, associado também ao Estado Português, que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego através de políticas ativas e combater o desemprego, onde se destacam formações profissionais, estágios profissionais, contratos de emprego-inserção e outras medidas de apoio ao empreendedorismo.

O IEPF está sediado em Lisboa e tem delegações regionais em vários pontos do país. Está integrado na administração indireta do Estado com autonomia administrativa e financeira, sendo atualmente tutelado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Além de gerir a oferta de emprego, promove as relações entre trabalhadores e entidades empregadoras e disponibiliza formação profissional.

O centro da Oliveira de Azeméis conta com formação, contratação, empreendedorismo, estágios emprego e emprego-inserção, de maneira a apoiar os vários Centros de Formação e Instituições presentes na área e que assim existam pessoas formadas para os principais setores de atividade da cidade e arredores.

Informação Turística

TURISMO INDUSTRIAL

Berço Vidreiro

A indústria vidreira em Portugal é uma indústria tradicional. Em Oliveira de Azeméis, foi criada, provavelmente em 1528, data da concessão de privilégios, para o fabrico do vidro, por D. João III, na Fábrica do Côvo. No final do séc. XVIII teria dois fornos em funcionamento.

Na Casa de Heras, no Parque de La Salette, situa-se o Centro Vidreiro do Norte de Portugal onde se criaram os núcleos importantes de atividades produtivas, também denominado “Berço Vidreiro”. Nos dias de hoje, as peças de vidros são criadas artesanalmente por um mestre vidreiro na oficina do Berço, sendo criadas peças raras que podem ser adquiridas por visitantes e podem ser vistas as técnicas utilizadas pelo mestre e a importância que esta indústria trouxe para o concelho.

Os produtos que podem encontrar incluem:

- Pisa papéis;
- Jarras;
- Fruteiras;
- Castiçais;
- Adereços;
- Pratos decorativos.

Parque Temático Molinológico de Ul - Moinhos de Azeméis

O Parque Temático de Ul, inaugurado em 2009, dá referência aos primeiros moinhos de água de rodízio, dando a conhecer vários moinhos distribuídos ao longo de dois rios que atravessam o seu território, o rio Antuã e o rio Ul.

Este é um parque com uma herança cultural, patrimonial e paisagística significativa, porque esta região chegou a ter cerca de 300 moinhos.

Com a industrialização do setor da moagem estes moinhos foram sendo abandonados, tendo alguns sido recuperados através duma parceria da Câmara com os proprietários. A recuperação de casas, açudes e engenhos deu origem ao Parque Temático, com uma ocupação de 28,5 Ha.

O parque dispõe de 4 núcleos de moinhos:

- Núcleo de Ponte da Igreja (Núcleo Museológico do Moinho e do Pão);
- Núcleo da Azevinheira;
- Núcleo da Ponte do Crasto;

- Núcleo da Ponte dos Dois Rios.

Os núcleos estão interligados por percursos pedestres valorizados pela requalificação ambiental pela fauna e flora envolvente e os principais moinhos são de moagem de cereais em moinhos de água onde se dá a confeção de pão e se promove a atividade da panificação.

TURISMO DE LAZER

As **margens do Rio Caima**, entre a antiga fábrica de papel do Caima e o açude do Areinho, na freguesia de Palmaz, foram objeto duma intervenção tendo em vista a introdução de novas lógicas de atuação ao nível do património natural existente, da preservação da biodiversidade e da gestão sustentável da água. Neste sentido, foram desenvolvidas várias ações, com o objetivo de requalificar a área, devolvendo toda esta zona à fruição da população através de infraestruturas essencialmente de carácter lúdico.

O Parque de La Salette, ex-libris da cidade de Oliveira de Azeméis, com 100 anos de existência, está a ser objeto dum projeto de requalificação para o tornar uma referência a nível regional e mesmo nacional.

O Parque Natural de Falcos é um espaço excelente para contactar com a natureza, com infraestruturas de apoio como mesas, bancos, churrasqueira e casas de banho.

A Praia fluvial do Pedregulhal situa-se junto ao rio Caima.

TURISMO CULTURAL

O **Núcleo Urbano** é um dos polos de atração de Oliveira de Azeméis. O percurso, com 4,3 Km, na sua maioria plano, tem início no Mercado Municipal e fim na Praça José da Costa. A maior parte do percurso é feito ao longo das ruas Bento Carqueja e António Alegria, que constituem o traçado da antiga EN 1 dentro da cidade. No percurso podem-se ver edifícios como a Igreja Matriz (estilo barroco do começo do século XVIII), o Marco Miliário (marcou a milha XII da via militar que ligava Coimbra a Gaia), a Casa dos Sequeira Monterroso, a Casa de Bento Carqueja, os Paços do Concelho,

os monumentos a Bento Carqueja e a Ferreira de Castro, a Casa dos Côrte-Real, a Casa Museu Regional de Oliveira de Azeméis, o chafariz do Mártir e a Casa de Brasileiro de Manuel Brandão.

O Núcleo Histórico de Pinheiro Bemposta tem como principal ponto de interesse o Cruzeiro do Pinheiro da Bemposta (1604), junto ao qual se encontram duas casas do séc. XVIII (a Casa de Brasileiro e a Casa do Cruzeiro). Na EN1, seguindo na direção do Porto, encontra-se a Casa dos Arcos (séc. XVIII). No lugar da Bemposta existe a Casa dos Paços do Município e Cadeia e o Pelourinho manuelino (séc. XVI), a Casa de São Gonçalo, a Casa do Arco, a Fonte da Bemposta, o Cruzeiro paroquial, a Igreja Matriz, a Capela de Nossa Senhora da Ribeira, os núcleos rurais do Curval e de Figueiredo, as Quintas do Barral, do Calvário, do Passal e de Vera-Cruz.

A Casa-Museu Regional de Oliveira de Azeméis contem, em exposição permanente, entre outros, achados arqueológicos encontrados nos castros de Ul e de Ossela, monumentos em pedra, alfaias agrícolas, trajes tradicionais, objetos em vidro do antigo Centro Vidreiro, barros negros de Ossela e

da Fábrica “Regalado”, rádios antigos, fotografias antigas do concelho e material fotográfico da “Foto Paúl”, cerca de cinquenta espécies de animais embalsamados, vinte e cinco caixas de borboletas de várias espécies, uma cozinha antiga equipada com utensílios tradicionais, mobiliário antigo e artístico, uma coleção de cerca de 11.000 jornais, uma réplica da “Pedra de Dighton”.

A Casa Museu Ferreira de Castro, datada de meados do século XIX, de traçado rural e retratando a sua origem humilde, é hoje um museu que reúne livros, manuscritos e objetos pessoais do escritor.

O Museu Regional de Cucujães, situado no edifício da antiga Escola Primária, possui um espólio de grande valor de alfaias de várias atividades tradicionais, trajes regionais e materiais arqueológicos.



Imagem IV.2
Igreja Matriz

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Largo da República
3720-240 Oliveira de Azeméis

T. 256 600 600 | N.º Verde - 800 256 600

Gabinete de Atendimento ao Município (Cucujães) - 256 892 542

F. 256 674 694

geral@cm-oaz.pt

www@cm-oaz.pt



OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio

Zona Industrial Casal da Lebre
Rua da Bélgica, Lote 18
2430-028 Marinha Grande . Portugal

T. 244 570 010

open@open.pt

www.open.pt

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio

Zona Industrial Casal da Lebre
Rua da Bélgica, Lote 18
2430-028 Marinha Grande . Portugal

T. 244 570 010
open@open.pt
www.open.pt

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional